

"SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO, NÃO É PRECISO FAZER O ELOGIO DO GOVERNO DE V. EXCIA. O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS ANDA BEM INFORMADO DA MARCHA ADMINISTRATIVA DE SUA AÇÃO BENEMÉRITA E DINÂMICA NA PARAÍBA. O QUE EU DESEJO ARDENTEMENTE, É QUE A PARAÍBA, SOB A DIREÇÃO DE V. EXCIA., PROGRIDA CADA VEZ MAIS E CADA VEZ MAIS COOPERE CONOSCO, OS MILITARES, PARA O PLENO ÊXITO DO ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL". (Do discurso pronunciado ontem pelo general Newton Cavalcanti, ao ser homenageado pelo governo e elementos sociais da Paraíba).

Diretor :  
SEVERINO ALVES AYRES  
Secretário :  
JOSE DE CERQUEIRA ROCHA  
Gerente :  
MARDOKEO NACRE

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO  
Estará de plantão, amanhã, a  
Farmácia CAJNO, 4 Rua Maciel  
Pinheiro.

ANO LII

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Terça-feira, 13 de Junho de 1944

NUMERO 132

## Em poder dos aliados a cidade de Carentan e a floresta de Cerizy

Churchill e altos chefes militares norte-americanos visitaram a costa da Normandia

### Os canhões da esquadra aliada fazem fogo contra Cherburgo

Quasi completamente isolada essa base inimiga — Iminente o ataque geral das forças blindadas anglo-yankees na frente de Caen — Na estrada de Monteburgo-Quinville

**SUPREMO QUARTEL GERAL ALIADO.** 12 (U. P.) — As tropas aliadas capturaram a cidade de Carentan. às 8,30 da manhã de hoje.

**FOI CONQUISTADA** LONDRES, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a floresta de Cerizy foi conquistada pelas tropas norte-americanas.

**MARSHALL EISENHOWER E ALMIRANTE KING**

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os generais George Marshall, Eisenhower e o almirante King visitaram, hoje, a cabeceira de ponte da Normandia.

Também esteve em visita ao front o premier Churchill.

**A LUTA PELA POSSE DE CARENTAN**

CARENTAN (Zona de Invasão). 12 (U. P.) — Carentan foi ocupada pelas tropas aliadas às oito e meia da manhã. Ao contrário do que informou a agência nazista "Transocean", os alemães não conseguiram escapar, sendo obrigados a encarniçada luta corpo a corpo com a infantaria norte-americana.

Os que conseguiram fugir através de uma estreita brecha livre do fogo aliado, deixaram atrás de si numerosos mortos e feridos.

Os aliados assaltaram aquela praça forte nazista, protegidos pela artilharia pesada dos navios de guerra que teriam reduzido Carentan a escombros, se os alemães tentassem defendê-la a qualquer custo. Aos primeiros sinais de enfraquecimento da guarnição nazista, os "tanks" americanos lançaram-se ao assalto, protegidos por densas cortinas de fumaça. Houve então rápidos, mas violentos encontros com o inimigo e horas após Carentan era libertada do jugo pelos aliados.

**O PREMIER CHURCHILL VISITOU A CABEÇA DE PONTE ALIADA**

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, acompanhado do marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, e do sr. Aahn Brook, chefe do Estado

Maior Aliado, visitou, hoje, a cabeceira de ponte aliada.

**MUITO GRAVE A SITUAÇÃO**

LONDRES, 12 (U. P.) — Está iminente o ataque geral das forças de "tanks" aliados na frente de Caen, diz a agência alemã "Transocean", salientando que os norte-americanos concentram poderosas forças blindadas que estão aguardando o momento do ataque. Consideram os alemães muito grave a situação, depois os nazistas terão de enfrentar forças numericamente superiores. Acredita-se que a assistência nazista em admitir a gravidade da situação, significa uma preparação do terreno, para anunciar mais tarde a evacuação de Caen pelos alemães.

**SILENCIARAM**

LONDRES, 12 (U. P.) — Os canhões navais aliados estão martelando, incessantemente as baterias móveis nazistas, na região de Cherburgo. Inúmeros canhões germanicos foram silenciados. Ao mesmo tempo as forças aliadas que investem sobre o rio Merderet, preparam-se para isolar completamente a cidade de Cherburgo.

**NOVO E VELOZ APARELHO**

LONDRES, 12 (U. P.) — As autoridades britânicas revelaram que as forças aliadas de invasão estão utilizando um novo e veloz aparelho de caça, o "Tempest", bem como o planador "Amilcar", que pode aterrar num aeródromo de pequenas dimensões, não obstante o seu grande porte.

Os alemães julgavam que os planadores "Amilcar" eram utilizados como transportes de tropas, mas, quando essas máquinas aterraram, muitos ficaram perplexos ao verem sair do nariz do planador, tanks e jeeps com as suas tripulações.

**NOVO TIPO DE AVIÃO**

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi hoje revelado o emprego de um novo tipo de avião de combate, conhecido pelo nome de "Tempestade" e de um novo planador, "Amilcar", que pode aterrar em estreitas faixas de terra. O "Tempestade" tem um motor ultra-possante, podendo

(Conclue na 2.ª pag.)



Um flagrante da recepção de ontem em Palácio, ao general Newton Cavalcanti, vindo-se s. excia. ladeado do interventor Ruy Carneiro e sr. Alice Carneiro e Maria Eugénia Cavalcanti, além de elementos da nossa mais alta sociedade. (Noticiário na 3.ª página)

## Rebelião geral da França

Neutralidade do gov. sueco 500 mil patriotas invadiram Toulouse

O embaixador Samuel Hoare conferenciou, ontem, com o general Franco

**ESTOCOLMO.** 12 (U. P.) — O Premier da Suécia, Albin Hanson, voltou a afirmar que o seu país está disposto a manter-se rigorosamente neutro no atual conflito.

**TRANSFORMADOS EM HOSPITAIS**

LONDRES, 12 (U. P.) — Despachos procedentes da Suíça informam que 40 teatros e cinemas de Paris estão sendo transformados pelos alemães em hospitais.

**VISITOU O GAL. DE GAULLE**

LONDRES, 12 (R.) — O Presidente da Polónia Raczke-wicz, visitou hoje o general De Gaulle com quem manteve uma demorada conversação. Estavam presentes a entrevista o ministro dos estrangeiros e o represen-

(Conclue na 2.ª pag.)

Sangrentos combates com as forças nazistas — Os aliados romperam as linhas alemãs ao sul de Bayeux

**RIO.** 12 (Meridional) — Notícias de Londres, divulgadas aqui pelas emissoras associadas, dizem que começou uma rebelião geral na França, em escala sem precedentes, especialmente em Toulouse. Acentua, ainda, que segundo cálculos, meio milhão de patriotas, desde a madrugada, invadiu a praça forte alemã, travando-se sangrentos combates com os nazistas.

**ROMPERAM AS LINHAS NAZISTAS**

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Informa-se nesta cidade que as tropas aliadas romperam as linhas nazistas ao sul de Bayeux.

**SERÃO CONSIDERADOS FRANCO-ATIRADORES**

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — O marechal von Rundstedt anunciou, através do

radio, que os patriotas franceses serão tratados como francos atiradores e fuzilados nos lugares onde forem encontrados, sumariamente.

**PENETRAÇÃO DE 30 KMS.**

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Divulga-se nesta capital que as tropas aliadas em certos pontos já atingiram uma penetração de 30 quilômetros no território metropolitano francês. A batalha se estende numa frente de 90 quilômetros.

**AMOSTRAS DE AREIA**

LONDRES, 12 (U. P.) — O Alto Comando Aliado revelou que pequenos grupos de técnicos escolhidos visitaram periodicamente, durante os últimos meses, as praias localizadas para a invasão, antes de se iniciar o ataque ao continente, (Conclue na 2.ª pag.)

## WEYGAND FUZILADO

Essa notícia foi transmitida de Zurich, por informações vindas de Koenigsberg

**ZURICH.** 12 (U. P.) — Informações procedentes de Koenigsberg adiantam que o general Maximo Weygand foi fuzilado quando tentava fugir da prisão.

**SITUAÇÃO LIGEIRAMENTE MELHOR**

LONDRES, 12 (U. P.) — O Q. G. Supremo aliado anunciou, oficialmente, que a situação da França é ligeiramente melhor que satisfatória.

**VIOLENTA BATALHA DE "TANKS"**

**SUPREMO Q. G. ALIADO.** 12 (R.) — Informa-se na tarde de hoje que tanks canadenses e britânicos estão travando violenta batalha com a 21.ª Divisão de Rommel e a 19.ª divisão PANZER na área de Caen. Os alemães lançam cada vez mais tanks e unidades blindadas à luta afim de evitar que os aliados flanqueiem as suas posições nesse vital centro de comunicações da Normandia.

**ANUNCIOU A EMISSORA DE BERLIM**

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que foram postas a pique 20 mil toneladas de navios transportes na zona de Grandcamp durante as operações realizadas por bombardeiros germanicos no dia de ontem. A difusora germanica indica que o total de perdas aliadas durante as operações de desembarque foram de 17 navios de guerra, 21 navios transportadores de tanks e outros barcos especiais.

**RUMAM PARA CHERBURGO**

LONDRES, 12 (U. P.) — A luta pela posse de Monteburgo continua, enquanto novos contingentes deixaram atrás a localidade, rumando em direção de Cherburgo.

Outras colunas aumentaram a sua penetração de terra dentro, num ponto entre Lisson e Saint Lo. A pitoresca cidade de Saint Lo, aliás está seriamente ameaçada, não devendo tardar a notícia de sua conquista. A informação da agência "Transocean" de que os seus subúrbios estavam nas mãos dos aliados foi publicada pelos vespertinos em Londres com grande destaque.

**BATALHA IMINENTE**

LONDRES, 12 (U. P.) — Não há novos detalhes sobre a luta pela posse de Caen, depois de ter sido anunciada, como iminente a batalha por sua posse definitiva.

(Conclue na 2.ª pag.)

"EM NOSSA AÇÃO NO GOVERNO DO ESTADO, O NOSSO PENSAMENTO SE VOLTA PARA A FIGURA DO EMINENTE CHEFE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, E V. EXCIA., QUE VEM SENDO UMA DAS PERSONALIDADES QUE MELHOR COMPLETAM A VONTADE DE S. EXCIA EM BEM SERVIR AO BRASIL, FEZ-SE, PELOS NOTÁVEIS SERVIÇOS PRESTADOS À PÁTRIA, MERECEDOR DAS NOSSAS MAIS SINCERAS HOMENAGENS." (Do discurso do interventor Ruy Carneiro, ontem, ao recepcionar, em Palácio, o general Newton Cavalcanti.)



# EM PODER DOS ALIADOS, ETC. REBELIÃO GERAL NA FRANÇA

# PANORAMA DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)  
voar a grandes velocidades e com fantásticas altitudes.  
**JUNCO DOS ALIADOS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado desta noite, divulgado pelos aliados, informou que foi completado o enlace de todas as colunas aliadas desenhadas na França.  
**ACAO DOS BOMBARDEIROS**  
ROS  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os bombardeiros pesados norte-americanos e britânicos atacaram violentamente os centros ferroviários de Nantes, Evreux e Tours e a ponte ferroviária de Massy-Pallaiseau, ao sul de Paris. Foram atacadas também as posições inimigas na frente de batalha.

**SETENTA APARELHOS**  
**ALIADOS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas norte-americanas avançaram para oeste, na direção de Valognes, tendo feito numerosos prisioneiros nazistas. A mesma fonte oficial informou que teve lugar hoje a maior resistência por parte das forças inimigas, desde que começaram a invasão. Foram perdidos setenta aparelhos aliados.

**BATERIAS MOVEIS**  
**ALEMAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — As baterias móveis alemãs na península de Cherburgo estão sob pesado fogo dos navios de guerra anglo-americanos.  
**A MAIS RIGIDA OPOSIÇÃO**  
LONDRES, 12 (Reuters) — A mais rígida oposição da aviação alemã desde os primeiros dias do desembarque aliado na costa francesa, foi encontrada às primeiras horas da manhã de hoje por esquadrilhas de Thunderbolts, na área da Normandia.

**DENTRO DA FLORESTA DE CERISY**  
Q. G. SUPREMO ALIADO, 12 (R.) — O comunicado de hoje, informa que o avanço aliado ao leste do rio Vire continuou se dirigindo para dentro da floresta de Cerisy.

**NÃO HOUVE PROTOCOLO DE BORDO DE UM CRUZADOR NA FRENTA DA COSTA NOROCCIDENTAL**  
LONDRES, 12 (R.) — O Almirante Sir Bertram Ramsay, chefe naval supremo aliado e o marechal do ar Sir Arthur Tedder, sub-chefe visitaram a cabeça de ponte aliada nas praias da Normandia. Essa foi a segunda visita do almirante Ramsay desde o início da invasão, tendo sido a primeira visita feita pelo marechal Tedder.

Não houve protocolo no momento do desembarque dos dois chefes. O almirante Bertram Ramsay e o marechal Arthur Tedder subiram à praia num caminho anfibio aliado.

**A LESTE DE CHERBURGO**  
ESTOCOLMO, 12 (Reuters) — A rádio nazista de Paris anunciou na manhã de hoje, que a leste de Cherburgo as tropas paraquedistas americanas estão empenhadas em luta com os germânicos. Mais para o sul os alemães estão mantendo a linha de Montebourg e a de Quinville, enfrentando os encarniçados ataques norte-americanos.

O rádio alemão disse na manhã de hoje que o peso principal do ataque aliado está se fazendo agora nas vizinhanças imediatas de Saint Denis. Estão operando quatro formações aliadas a leste de Orne, estabelecendo ali as suas novas posições.

**AVANÇOS ALIADOS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo informações autorizadas das principais linhas avançadas das Forças Expedicionárias Aliadas na França são as

**ÓCULOS, bijuterias, aparelhos de Gillette e laminas na "A Princesa".** Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

**COLCHAS, Cortinas de rendão, toalhas, camisas de meia, procure na "A Princesa".** Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

**NEUTRALIDADE DO GOV. SUECO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)

tante fracasso junto ao governo polonês Maurice de Joan.

**CONFERENCIA COM O GENERAL FRANCO**  
LONDRES, 12 (U. P.) — A B. C. anunciou que o Sr. Juan de la Huerta, embaixador da Grã Bretanha na Espanha manteve uma longa conferência com o general Franco.

**68 PESSOAS MORTAS E 75 FERIDAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que em consequência dos raids aéreos inimigos contra a Inglaterra durante o mês de maio último, 68 pessoas morreram ou desapareceram e 71 ficaram feridas.

**RECONHECIDO O GOVERNO DO EQUADOR**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que a Holanda reconheceu o novo governo do Equador.

**BOM TEMPO**  
LONDRES, 12 (U. P.) — As primeiras horas da manhã de hoje o Sol se levantou num céu limpo na zona do Estreito de Dover. Soprou um vento ligeiro para oeste. O barômetro registou uma ascensão importante durante a noite. O vento virou saindo do quadrante chinuoso. A temperatura se elevou, chegando a marcar mais de 20 centígrados. A visibilidade alcançou um raio bastante maior que nos dias anteriores.

**"QUESTÃO DE HONRA"**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Falando através do rádio, o presidente Eduardo Benes exortou os tchecos, alemães e húngaros que vivem na Tchecoslováquia, a reagirem contra a dominação nazista. Declarou que obtida a vitória a Tchecoslováquia será um Estado democrático progressista e de política socialmente livre. Terminou expressando: "É uma questão de honra para o nosso futuro, contribuir para a vitória, de qualquer maneira."

**AVISO**  
As matérias de texto, que apresentamos no final três asteriscos (\*\*\*) não são de responsabilidade da Redação.

seguintes: (1.º — norte-americanos — desde a zona de Saint Mere-Englise até Montebourg, em direção geral de Cherburgo; 2.º — norte-americanos — de leste a oeste, através de Merderet, além da qual venceram os fortes e inesperados contra-ataques; 3.º — norte-americanos — desde Issigny e Trieres através de Lison, dentro de uma linha muito para o sul do extremo norte do forte de Cerisy; 4.º — norte-americanos — sobre Carreant, partindo de vários pontos; 5.º — britânicos — através de Tilly, estendendo-se das vitais elevações entre os rios Odon e Orne, cuja posse dará aos aliados o domínio total de Caen e aos britânicos — de Caen até o mar onde as linhas britânicas estão em progresso gradualmente.

**NA ESTRADA DE MONTEBURG-QUINVILLE**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os aliados concentram poderosas forças nas zonas de Caen para atacar a cidade ainda hostil. Foi o que informou a agência alemã oficial "DNB" ao destacar ser sumamente perigosa a situação das forças nazistas na área de Caen.

Além disso a mesma fonte de informação ag poderosas forças blindadas norte-americanas penetraram em Carreant, depois de encarniçada batalha durante a qual ambos os contendores sofreram pesadas baixas.

Admitem ainda os alemães que após a ocupação de Lison as forças anglo-norte-americanas prosseguiram avançando e já estão perseguindo os nazistas nas florestas de Decresy, onde a luta é violenta.

De acordo com os alemães os aliados somente não conseguiram realizar novos progressos na zona da estrada de Montebourg-Quinville, onde as forças aliadas obtiveram novos êxitos, o mesmo acontecendo na estrada que liga Bayeux a Caen.

**TAREFA ESPINHOSA**  
SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — O emprego do lapis azul em maior escala do mundo, assim se pode qualificar a tarefa que pesa sobre os censores do Q. G. do supremo comando aliado. Nos primeiros dias da invasão de 6 a 11 os censores despendiam e revisaram mais de meio milhão de palavras ao que se revelou hoje.

Dessas cartas menos de um por cento. Para cumulo do trabalho tiveram que rever outros vários milhares de palavras que lhe foram transferidas por outros departamentos. Os censores gráficos tiveram que examinar mais de 25.000 fotografias destinadas à publicidade e muito mais de 10.000 pés de filmes que passaram pelos projetores e deante de seus olhos no mesmo período.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
estudando, detidamente, a situação física geral das mesmas para determinar a forma, segundo a qual deviam ser efetuados os desembarques dos soldados das Nações Unidas.

A maioria desses técnicos era composta de cientistas, os quais abinham amostras de areia, trazendo consigo para examina-las na Inglaterra.

Com o auxílio dos tratados de geologia franceses do século XVII, foram eliminados muitos obstáculos.

**LISON CAPTURADA**  
Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 12 (Reuters) — As tropas aliadas vão recuperando a iniciativa na cabeça de ponte costeira, tendo sido realizado um importante avanço na parte central do "front". Avançando de terra a dentro no setor de Issigny e Trieres, as forças americanas capturaram Lison, a 16 quilômetros da costa. Este avanço foi descrito pelo Q. G. como "excelentes notícias".

**ESTOCOLMO, 12 (R.)** — A D. N. B. informou hoje que o general Montgomery concentrou o grosso de suas tropas no estreito compreendido entre Issigny e Carreant para arrolhar as posições-chaves dos germânicos mediante intensa manobra de irrupção. Essas operações lograram algum êxito na manhã de hoje, quando as tropas aliadas ocuparam Carreant e por este estabeleceram uma pequena cabeça de ponte na margem do rio Vire ao sul de Issigny.

**NOVOS DESEMBARQUES**  
LONDRES, 12 (U. P.) — As forças expedicionárias aliadas estabeleceram hoje uma pequena cabeça de ponte sobre o rio Vire, ao sul de Issigny — foi o que informou a agência alemã DNB.

Segundo acrescentou a emissora de Berlim, os anglo-norte-americanos estão realizando novos desembarques na região do estuário do Vire.

**20 DIVISÕES ALIADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Vinte divisões aliadas e inúmeras unidades especiais, já estão combatendo no território da França em toda a frente de invasão — foi o que revelou a emissora de Berlim, baseada em dados atribuídos a círculos responsáveis do Reich.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

**CONTRA AS UNIDADES BLINDADAS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado informa que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar intensamente contra as unidades blindadas alemãs.

ramente contra as unidades blindadas germânicas na área de Tilly. Não obstante as operações aéreas tiveram de ser muito limitadas durante o dia de ontem, após o meio dia, em consequência das densas nuvens anunciadoras de chuvas, as quais obscureceram grande parte da área de batalha.

**AVANÇAM OS ALIADOS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que as tropas norte-americanas avançaram através da floresta de Cerisy e cortaram a principal estrada que leva a Saint Lo NA ZONA DE SAINT

**MALO**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os vespertinos desta capital anunciaram que as tropas aliadas alcançaram a zona de Saint Malo e que se encontram nos arredores da referida localidade.

**100 QUILOMETROS**  
LONDRES, 12 (U. P.) — O Q. G. Supremo aliado anunciou oficialmente que as tropas aliadas já dominaram uma faixa de uns cem quilômetros de largura ao longo do litoral da Normandia.

**APELO AOS POLONESES**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Um porta-voz aliado apelou para os poloneses que se viam forçados a servir ao Exército alemão, no sentido de que não atirem contra os aliados ou se não puderem fugir a isso, procurem atirar a esmo e em seguida exortou-os a desertarem e unir-se em primeira oportunidade, às forças aliadas, onde lhes for possível.

**Mario Gama e Melo**  
E  
**Alberto Diniz**

Advocacia em geral e trabalhista.  
Rua Duque de Caxias, 406  
— 1.º andar —

**JOAO PESSOA - PARAIBA**

AS mãos entram frequentemente em contato com numerosas impurezas e germes. Levadas aos olhos, nariz e boca, podem transportar micróbios de infecções. Na prevenção da gripe, cumpre lavar as mãos muitas vezes por dia e evitar o "aperto de mão".

**"BLITZ-KRIEG" NA FINLANDIA, ETC.**  
(Conclusão da 3.ª pag.)

**FINO-GERMANICAS E SOVIETICAS**  
LONDRES, 12 (Reuters) — O comunicado finlandês hoje transmitido pela agência alemã DNB diz que na parte ocidental do Istmo da Carelia travou-se encarniçada luta, durante todo o dia e noite de ontem para hoje, entre tropas fino-germanicas e soviéticas.

**OS RUSSOS ESTAO ATAcando**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os russos estão atacando os finlandeses e alemães em Vammelsu, Kivenapa e na direção de Rukajärvi, no Istmo da Carelia. Essa informação foi fornecida pela emissora de Helsinki.

**A 65 QUILOMETROS DE VISURI**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — Urgente — Prosseguindo a ofensiva contra as fortificações da Finlândia, os russos tomaram hoje, as localidades de Kivenapa, a 65 quilômetros de Visuri. Informa-se, oficialmente, que além de Kivenapa, o general Leonidas Govorov tomou mais 30 povoações inclusive Ralvola e sua estação ferroviária, distante 68 quilômetros de Vupuri.

Os finlandeses continuam cedendo terreno às forças atacantes.

**FINO-GERMANICAS E SOVIETICAS**  
LONDRES, 12 (Reuters) — O comunicado finlandês hoje transmitido pela agência alemã DNB diz que na parte ocidental do Istmo da Carelia travou-se encarniçada luta, durante todo o dia e noite de ontem para hoje, entre tropas fino-germanicas e soviéticas.

**OS RUSSOS ESTAO ATAcando**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os russos estão atacando os finlandeses e alemães em Vammelsu, Kivenapa e na direção de Rukajärvi, no Istmo da Carelia. Essa informação foi fornecida pela emissora de Helsinki.

**A 65 QUILOMETROS DE VISURI**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — Urgente — Prosseguindo a ofensiva contra as fortificações da Finlândia, os russos tomaram hoje, as localidades de Kivenapa, a 65 quilômetros de Visuri. Informa-se, oficialmente, que além de Kivenapa, o general Leonidas Govorov tomou mais 30 povoações inclusive Ralvola e sua estação ferroviária, distante 68 quilômetros de Vupuri.

Os finlandeses continuam cedendo terreno às forças atacantes.

**FINO-GERMANICAS E SOVIETICAS**  
LONDRES, 12 (Reuters) — O comunicado finlandês hoje transmitido pela agência alemã DNB diz que na parte ocidental do Istmo da Carelia travou-se encarniçada luta, durante todo o dia e noite de ontem para hoje, entre tropas fino-germanicas e soviéticas.

**OS RUSSOS ESTAO ATAcando**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os russos estão atacando os finlandeses e alemães em Vammelsu, Kivenapa e na direção de Rukajärvi, no Istmo da Carelia. Essa informação foi fornecida pela emissora de Helsinki.

**A 65 QUILOMETROS DE VISURI**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — Urgente — Prosseguindo a ofensiva contra as fortificações da Finlândia, os russos tomaram hoje, as localidades de Kivenapa, a 65 quilômetros de Visuri. Informa-se, oficialmente, que além de Kivenapa, o general Leonidas Govorov tomou mais 30 povoações inclusive Ralvola e sua estação ferroviária, distante 68 quilômetros de Vupuri.

Os finlandeses continuam cedendo terreno às forças atacantes.

**FINO-GERMANICAS E SOVIETICAS**  
LONDRES, 12 (Reuters) — O comunicado finlandês hoje transmitido pela agência alemã DNB diz que na parte ocidental do Istmo da Carelia travou-se encarniçada luta, durante todo o dia e noite de ontem para hoje, entre tropas fino-germanicas e soviéticas.

**OS RUSSOS ESTAO ATAcando**  
LONDRES, 12 (U. P.) — Os russos estão atacando os finlandeses e alemães em Vammelsu, Kivenapa e na direção de Rukajärvi, no Istmo da Carelia. Essa informação foi fornecida pela emissora de Helsinki.

**A 65 QUILOMETROS DE VISURI**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — Urgente — Prosseguindo a ofensiva contra as fortificações da Finlândia, os russos tomaram hoje, as localidades de Kivenapa, a 65 quilômetros de Visuri. Informa-se, oficialmente, que além de Kivenapa, o general Leonidas Govorov tomou mais 30 povoações inclusive Ralvola e sua estação ferroviária, distante 68 quilômetros de Vupuri.

Os finlandeses continuam cedendo terreno às forças atacantes.

A tríplice ofensiva aliada alcançou no dia de ontem a sua maior amplitude, com as operações sincronizadas, na Itália, na França e na Finlândia. O nazismo vê-se acossado por três lados e embora reagindo ferozmente, recebe golpes que por fim o prostrarão.

E se ainda não bastasse o terrível embate convergente, a França ergue-se em armas, como no tempo dos "san-culotes", tremendo de entusiasmo pela liberdade.

Brotam do solo francês, em todos os quadrantes, as formações de soldados patriotas, os grupos de "maquis", forçando os alemães e o governo colaboracionista a um esforço defensivo que se refiltra, sem dúvida, no esforço que as operações da Normandia está exigindo dos locais e serviços de Hitler. A velha França de Valmy e de Marengo, reencontrou a fíatima que animou as suas lésões que passearam pela Europa levando nas pontas das baionetas a insígnia da liberdade, da igualdade e da fraternidade. A França ressurgiu nos campos da luta para continuar a sua grande missão secular e de nada vale o esotismo das medidas que os nazistas adotam para contê-la na objeção de uma passividade incompatível com o seu espírito imortal.

Entrou numa fase de grande intensidade a luta ao longo de cem quilômetros das praias normandas, onde os soldados das Nações Unidas se estabeleceram sobre as ruínas da Muralha do Atlântico. Os choques de tropas blindadas, ao sul de Caen, alcançaram uma violência extrema, mas as posições aliadas continuaram firmes, enquanto Carreant era ocupada e as colunas norte-americanas venciam novas etapas na marcha sobre Cherburgo.

O assalto aliado caracterizou-se pela perfeita coordenação das forças de terra, ar e mar, o qual prossegue cada hora mais perfeito e mais estreito. A marinha castiga as posições germânicas ao alcance dos seus canhões, ao mesmo tempo que a aviação encarrega-se das que ficam para além, visando, de preferência as rotas de abastecimentos e pontes do Sena, transformando em caos todo sistema de comunicações do inimigo, sem ligar a presença da "Luftwaffe", que finalmente está se decidindo a medir forças com os anglo-americanos, mas com tão pouca sorte que as suas formações foram dispersadas com enorme desalique suas unidades.

Parece que o ar da península italiana estimula a velocidade dos soldados alemães, pois já ontem eles se haviam retirado para uma distância de cento e vinte quilômetros ao norte de Roma. Por outro lado a frente do Adriático recua, estando para lá de Pescara. Na frente do Tirreno foi ocupado Orbetello e muitas outras localidades naquela área.

Os comunicados referem-se à franca desagregação do exército do marechal von Mackensen, que vem batendo todos os "records" de velocidade na fuga que empreendeu, para escapar aos aliados.

Tudo indica que os nazistas não estão em condições de fazerem frente as tropas de Alexander, nos próximos dias, embora se anuncie a chegada de mais três divisões para cooperarem com as que vêm sendo batidas desde o Garigliano e o Lari.

A península entre o lago Ladoga e o golfo da Finlândia estreitece com a violência dos combates travados entre as divisões do general Govorov e as tropas finlandesas, que suportam o primeiro choque da nova ofensiva soviética.

As linhas avançadas do inimigo se partiram e o exército moscovita avança para Viborg, tendo de partir todo o sistema de defesa levantado para barrar-lhe a marcha.

A guerra entrou, incontestavelmente, na sua fase culminante. Os nazistas e os seus satélites, estão sendo golpeados com tal impeto que não dá margem para menor esperança de êxito. A luta pode ainda atingir maior violência. Podem sobrevir insucessos locais, mas a verdade é que o monstro farpado por todos os lados, recua para a tumba, onde trará a derradeira luta, para cair esmagado pela bravura dos soldados das democracias.

Sem dúvida a Alemanha reunirá as suas últimas forças para desferir golpes sensacionais. Tudo é possível. Mas esse supremo esforço precipitará o seu esaurimento e então o mundo será desoprimido do peso do que o sufoca desde 1933. — JOSE LEAL.

**Sete mil japoneses mortos na Birmania**

**As forças aliadas avançam além de Kohima — Bombardeio de Guam**

**KANDY, 12 (U. P.)** — O Q. G. alto comando naval norte-americano anuncia que aparelhos com base em porta-aviões, integram a poderosa força de choque que atacou Guam, e as Ilhas Marianas, voltaram, ontem a bombardear as referidas bases japonesas.

**"A PRINCEZA", a casa que tem de tudo: Perfumes, meias, gravatas, e mais mil artigos.** Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

**13.917 carros a gasolina circulam em São Paulo**

**SAO PAULO, 10 (Press Parga)** — Aumenta cada vez mais o aproveitamento do gás pobre para os serviços de transporte. As últimas estatísticas acusam a expressiva percentagem de 30% dos automóveis de passageiros já equipados com gasóleos, nesta capital, o que vem aliviando sensivelmente as dificuldades decorrentes da crise de carburantes.

Em todo o Estado já circulam 13.917 veículos dotados de aparelhos de gasóleo, dos quais 3.964 no interior.

**CURSO DE LICENÇA GINASIAL E ARTIGO 91º**

**ABERTAS AS MATRICULAS. INICIARAM-SE AS AULAS DESDE O DIA 10 DE ABRIL, COM UM CORPO DOCENTE IDEONEO.**

**Mensalidades Cr\$ 50,00**  
Os interessados deverão procurar o acad. ANTONIO BRAY, NER no Colégio Estadual da Paraíba das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

## A UNIÃO

Red



# EM VISITA À PARAÍBA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

**A UNIAO**

13 de junho de 1944

## NOTA DO DIA

### UM OLHAR SOBRE O PASSADO

OUTRORA, no dia de hoje, com o intrepido das bombas, iniciavam-se os festejos de Santo Antonio.

O povo, no seu respeito à tradição, reunia-se em festas, e havia dansa nos salões, tudo na maior cordialidade, com qualquer coisa também de romantico e religioso.

Era, assim, que a cidade, se preparava para o São João, quando as famílias procuravam o interior, as fazendas, alegres e diante do crepitar das fogueiras.

A civilização, ao que nos parece, tem se encarregado de modificar os costumes, impondo ao povo uma maneira de vida mais sem apego à tradição.

E assim, vamos ficando sem aquilo que, no passado, era um encanto.

Ha, porém, no coração do povo uma saudade latente.

Era bom esse tempo de ingenuidade e crença.

No seu aspecto atual, a vida é alguma coisa mais do que uma complicação. O povo, na sua maioria, mesmo sem a guerra que ali está, vive assistindo ao desenrolar de uma tragédia que o leva a dedicar-se exclusivamente ao que é prático. Não há tempo a perder com divertimentos.

O povo raciocina, faz cálculos sobre uma vida melhor e vai se compenetrando de que em cada pessoa está um personagem de um drama que às vezes leva o próprio intérprete às lágrimas.

De minuto a minuto, pensamos na guerra que vai consumindo as vidas e destruindo cidades. Guerra no espaço, em terra e no mar.

Parece até que o mundo é somente de ódios, de traições, de gemidos, partindo de corações desesperados.

Mas, ainda assim, tenhamos na recordação do passado, um pouco de alívio.

Tenhamos esperança na paz e certeza da destruição total dos nossos inimigos.

## A ESTADA NO RIO, DA MISSÃO MILITAR DO CHILE

### Visita à Escola Técnica do Exército

RIO, 12 (A. N.) — Na manhã de hoje a Missão Militar Chilena visitou a Escola Técnica do Exército na praia Vermelha. Os componentes da Missão Chilena chegaram ao local referido, acompanhados do tenente coronel José dos Santos Calheiros, chefe da 3.ª Divisão da Diretoria do Material Bélico, sendo recebidos pelo general Pinto Guedes, diretor do Ensino do Exército, que se achava acompanhado de outras altas autoridades militares.

No gabinete de comando, o coronel Abacilio Fulgêncio dos Reis fez aos visitantes numa exposição detalhada das finalidades técnicas da escola, iniciando-se depois as visitas as diversas dependências da Escola. Por fim, o coronel Abacilio Fulgêncio dos Reis, por ocasião do "cock-tail" oferecido aos ilustres oficiais chilenos, apresentou os seus agradecimentos, fazendo uma breve saudação aos membros da Missão Militar Chilena ora em visita ao nosso país.

## O 79.º aniversário da batalha do Riachuelo no Clube Naval

RIO, 12 (A. N.) — O Clube Naval comemorou ontem, festivamente o 79.º aniversário da Batalha do Riachuelo e mais um ano de sua fundação. Estiveram presentes altas autoridades navais e grande numero de famílias. A comemoração foi iniciada com uma sessão magna, sendo o orador oficial o comandante Cezar Augusto Machado da Fonseca, que pronunciou expressivo discurso alusivo à data.

S. excia. se encontra apresentando despedidas ao Governo do Estado, corpos de tropas e amigos — Sua estada ontem em Campina Grande — A recepção oferecida ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, pelo casal Ruy Carneiro, ao general Newton Cavalcanti e sua exma. esposa — Os discursos do interventor Ruy Carneiro e do gal. Newton Cavalcanti — O almoço de hoje no 15.º R. I. — A solenidade será irradiada

ENCONTRA-SE em visita à Paraíba o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar e Inspetor do 1.º Grupo de Regiões, que veio apresentar as suas despedidas aos corpos de tropas aqui aquartelados, ao Governo do Estado e aos seus amigos, por ter de seguir para a Capital da Republica.

S. excia. que viajou de avião, saiu direto do Recife para Campina Grande, onde se acham aquartelados o 31.º B. C. e o Grupo de Obuzes, ali sendo recebido pelo dr. Orris Barbosa, Oficial de Gabinete do sr. Interventor Federal, representando a. excia., prefeito Vergniaud Wanderley, cel. Ururahy Magalhães, comandante interino da 2.ª Brigada de Infantaria desta capital, e comandantes e oficialidade das corporações sediadas naquela cidade.

O general Newton Cavalcanti viaja no avião posto à sua disposição pelo brigadeiro Eduardo Gomes, fazendo-se acompanhar de sua exma. esposa sra. Maria Eugénia Cavalcanti, do cel. Edgar de Oliveira, comandante interino da 7.ª D. I., cel. Honorato Pradel, comandante da A. D. I. e do cap. Mauricio Abrantes de Souza Leão, assistente de ordens de S. excia.

Após sua chegada em Campina Grande, às 8,45 horas, o general Newton Cavalcanti inspecionou o 31.º B. C., Grupo de Obuzes e Hospital Militar, almoçando no quartel do G. O. em companhia dos oficiais que servem naquela cidade, além do prefeito Vergniaud Wanderley.

De Campina Grande, o Ilustre militar se transportou às 14 horas para esta cidade, aqui chegando às 14,30 horas, sendo aguardado no campo de Imbribeira pelo interventor Ruy Carneiro, Secretários de Estado, comandantes dos corpos de tropas e outras autoridades.

Logo que desembarcou, o general Newton Cavalcanti e comitiva se dirigiram para o Palácio da Redenção.

Às 17 horas, o sr. Interventor Federal e sua exma. esposa sra. Alice Carneiro homenagearam o general Newton Cavalcanti e sua exma. esposa sra. Maria Eugénia Cavalcanti com uma recepção no salão de honra de Palácio, a que compareceram altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes das classes conservadoras e numerosas famílias da sociedade paraibana.

Essa homenagem, que se revestiu de grande distinção, traduziu a sinceridade com que o casal Ruy Carneiro costuma distinguir os seus hóspedes ilustres e as pessoas de suas relações de amizade.

Após a solenidade de recepção, todos os presentes se dirigiram para o salão de banquetes, onde foi servida uma mesa de frios e doces finos.

FALA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Servida a champagne a todos os presentes que se encontravam no salão de honra do Palácio da Redenção, o interventor Ruy Carneiro fez expressiva saudação ao general Newton Cavalcanti, declarando que aquela homenagem ao ilustre chefe militar e sua exma. esposa d. Maria Eugénia Cavalcanti, era ditada pela oração e pela sinceridade de todos os paraibanos, numa demonstração pública do desvanecimento da Paraíba pelas atenções com que era distinguida constantemente pelo grande chefe das forças militares do Nordeste. Daí a razão por que o Governo

do Estado convocara pessoas representativas de todas as classes paraibanas para reafirmar o quanto queremos e estimamos o general Newton Cavalcanti, que, com a sua ação de tão graves responsabilidades, nunca deixou de particularizar a modesta cooperação da Paraíba, desta terra pobre, mas disposta a empregar os seus pequenos recursos com o melhor sentimento de patriotismo, no esforço de guerra do Brasil.

Em nossa ação no Governo do Estado, o nosso pensamento se volta para a figura do eminente chefe, o Presidente Getúlio Vargas, e V. Excia., que vem sendo uma das personalidades que melhor interpretam a vontade de S. Excia. em bem servir ao Brasil, fez-se, pelos notáveis serviços prestados à Pátria, merecedor das nossas mais sinceras homenagens. V. Excia. vai deixar o comando da 7.ª Região Militar, onde trabalhou com patriotismo pela nossa defesa, no preparo de nossa gente para os vários mistérios da guerra. Deixa V. Excia. o território do Nordeste para servir em outro ponto ao Brasil, com a mesma dedicação com que



O clichê acima estampa um flagrante da recepção, ontem, ao general Newton Cavalcanti, no Palácio da Redenção, vindo-se S. excia. ladeado do interventor Ruy Carneiro e sr. Severino Lucena, presidente do Conselho Administrativo do Estado, do mons. Odilon Coutinho, representante do sr. Ascebispo D. Moisés Coêlho, e ainda dos drs. Samuel Duarte, José Joffily Bezerra e João Santos Coêlho, respectivamente secretários do Interior, da Agricultura e das Finanças e de outras altas autoridades.

## NOTAS DE PALÁCIO

Agradecendo as congratulações enviadas ao Presidente da Republica pelo interventor Ruy Carneiro, por motivo do inicio da invasão da Europa pelas forças aliadas, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, Oficial de Gabinete do Chefe da Nação, transmitiu em data de ontem um telegrama ao sr. Interventor Federal.

A propósito da inauguração das fontes hidro-minerais de Brejo das Freiras, o sr. Interventor Federal recebeu ainda o seguinte telegrama de congratulações:

PARAPEUNA (Rio de Janeiro), 10 — Felicitos-vos pela gigantesca obra de Brejo das Freiras, sonho sertanejo de grande visão humana e econômica que fica gravado perenemente no vosso governo. Cordiais saudações. Acacio Coêlho.

Por intermédio do seu assistente militar cap. Manoel Ramalho, o interventor Ruy Carneiro mandou apresentar peza-me e se fez representar no enterro dos jovens Ivan Caldas, filho do sr. Filinto Caldas, e Hugo Santos, filho do sr. José Santos, falecidos ante-ontem, nesta cidade.

Esteve, ontem, em Palácio, o sr. Luiz Ribeiro dos Santos, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos de S. excia. por ocasião de seu regresso do Rio.

Acompanhado do dr. Francisco Lianza e do sr. Antonio Carlos da Silveira, esteve ontem, em Palácio, o sr. Antonio Ferreira de Melo, delegado do Instituto dos Comerciantes do Rio Grande do Norte.

Ontem, estiveram, ainda, em Palácio, os drs. Odon Bezerra, Francisco Porto, Oscar Borges e João Soares.

## Homenagem ao escritor Afranio Peixoto no Clube Português de Leitura

RIO, 12 (A. N.) — Engalanaram-se os salões do Gabinete Português de Leitura, sábado ultimo, para receber as mais destacadas figuras da colonia portuguesa aqui domiciliada e da sociedade carioca. E' que no dia 10 de junho se comemora o dia da raça portuguesa, data que é grata para os dois povos que se irmanam.

Aproveitando o ensejo, os dois povos resolveram homenagear o escritor Afranio Peixoto, inaugurando no salão de leitura do gabinete Português de Leitura, a estante "Afranio Peixoto", onde doravante se enfileirarão as obras desse escritor patriótico.

Declarando aberta a sessão, o embaixador Nobre de Melo deu a palavra ao sr. Hereulano Rebordão, passando este a enumerar todas as instituições que enviaram mensagens de congratulações pela data de 10 de junho e pela homenagem que se prestava ao escritor Afranio Peixoto.

## NOTA CARIOCA LIBERDADE, EM FIM!

De Victor do Espirito SANTO

RIO — (Especial de Press Farga) — Roma respira finalmente. Depois de vários lustros de opressão e tirania, o povo romano se sente senhor da própria vida. Deixou de ser escravo. Roma tivera, durante os anos de fascismo, oportunidade de participar de diversas comemorações presididas por Mussolini.

Ora, para festejar a tomada das cidades pobres dos pobres abexins, ora, numa Sexta-Feira da Paixão, para render homenagem ao duce que conquistara para a Casa de Savoia o desarmado reino da Albania; ora, para aplaudir os camisas negras que metralharam as populações indefesas da Espanha, e, finalmente para glorificar os que haviam apunhalado a França pelas costas.

Eram festas encomendadas, de comparecimentos compulsório. E o povo que se reunia na Praça Veneta, só tinha um direito, que era o de aplaudir as tiradas histéricas do Cesar barrigudo.

Já agora as festas do povo romano não são para comemoração de triste e humilhantes vitórias. Sairam para a rua homens, mulheres e crianças, possuídos todos do mais justo entusiasmo e da mais ardente alegria, para comemorar a maior de todas as vitórias: a da reconquista da Liberdade.

Que a queda de Roma seja o inicio de uma série de outras quedas. Que outras capitais de outros países possam, muito brevemente, festejar, como agora o povo romano, a reconquista da LIBERDADE.

## O 79.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DO RIACHUELO

As comemorações de domingo nesta cidade — O desfile do 15.º R. I. — Hasteamento da Bandeira na Capitania dos Portos



Flagrante da solenidade do hasteamento da Bandeira no Edifício da Capitania dos Portos, diante da tropa do 15.º R. I.

TODO o país comemorou, ontem, com expressivas solenidades patrióticas, o 79.º aniversário da Batalha do Riachuelo, um dos mais empolgantes feitos da nossa Marinha de Guerra.

Nesta cidade, a data foi festejada com um programa cívico-militar, teve a participação das

tropas federais aqui aquarteladas.

Às oito horas, o 15.º R. I. saiu em desfile pelas ruas da cidade, formando em frente à Capitania dos Portos, onde se realizou a cerimonia do hasteamento da Bandeira.

O ato foi presidido pelo comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos,

sendo-se presentes ainda o representante do sr. Interventor Federal, cel. Ivo Borges e outras autoridades civis e militares.

No momento, foi lido por um dos oficiais da guarnição o Boletim alusivo à data, que rememora a maior vitória naval do Brasil.



# HOMENAGEADO EM CAMPINA GRANDE O CASAL VERGNAUD WANDERLEY

No banquete realizado no Grande-Hotel, no dia 10, discursou o dr. Plínio Lemos — O agradecimento do prefeito de Campina Grande — Levantou o brinde ao interventor Ruy Carneiro o dr. Otávio Amorim — Brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas pelo dr. Orris Barbosa, representante do sr. Interventor Federal — O baile no Grande-Hotel

**R**EALIZOU-SE com grande brilhantismo, no dia 10 do corrente, a homenagem promovida ao casal Vergnaud Wanderley, pelos mais destacados elementos da sociedade campinense.

A festa que teve um cunho de elegância e distinção à altura do progresso que atravessa Campina Grande, decorreu num ambiente de cordialidade e finura de espírito.

## O BANQUETE

Às 20 horas, no salão principal do "Grande Hotel", efectuou-se o banquete oferecido ao casal Vergnaud Wanderley, com o comparecimento dos elementos da maior representação social de Campina Grande, conforme se vê na lista que segue: dr. José Barbosa, Oficial de Gabinete da Interventoria Federal, e senhora, representando o interventor Ruy Carneiro e senhora; major Edgar Fleury, comandante do Grupo de Obuses, e senhora; padre Severino Mariano, vigário de Campina Grande; sr. Francisco Barreto Sobrinho, diretor Regional dos Correios e Telegrafos, e senhora; dr. Hortensio de Souza Ribeiro e senhora, por si e pelo dr. Samuel Duarte, secretário do Interior, e senhora; dr. Jefferson Belo, por si e pelo dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura; dr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor do Banco do Brasil no Nordeste; dr. Antonio Queiroga e senhora, por si e pelo dr. João Gonçalves de Medeiros, diretor geral do DEIP, e senhora; Abelardo Fonseca e senhora, por si e pelo dr. Antonio Pereira Diniz e senhora; dr. Hermes Pessoa de Oliveira, por si e pelo dr. José Gomes, membro do Conselho Administrativo do Estado; dr. José Reis, senhora e filha; dr. Alfredo Candeia e senhora; Manuel Méta, Terubiano Pereira de Barros, dr. Antonio Cabral e senhora; Helio Cunha e senhora; Severino Cabral e senhora; José Noulaim, dr. Ascendino Moura, Olavo Bilac Cruz, dr. Francisco Wanderley, Luiz Soares e senhora; dr. Francisco Pinto e senhora; dr. Francisco Brasileiro e senhora; dr. Donald Filho, Alfredo Barros, Dário Borges, dr. José Santos e senhora; dr. Vital Rolim e senhora; Nestor do Couto, dr. João Miguel de Moraes, dr. Antonio Telha e senhora, Ernesto Lebram e senhora; dr. Fleury da Rocha, José Leite Pedrosa, Francisco Castro e senhora; dr. Quintino Maranhão, dr. Antonio Queiroga e senhora; dr. Raimundo de Almeida e senhora; Raimundo Viana e senhora; dr. Domicio Veloso e senhora; dr. Francisco de Lima Neto, dr. Leonardo Arcoverde e senhora; Manuel Varela e senhora; José Nunes de Barros e senhora; Renato Wanderley, dr. Plínio Lemos e senhora; Protasio Ferreira e senhora; Jader de Medeiros, João Rique e senhora; Joaquim Amorim Junior, Pedro Gomes de Melo, José Cavalcanti de Albuquerque, Lino Fernandes de Azevedo, Nicolau T. da Costa, Leovigildo Vieira, senhora e filha; dr. Otávio Amorim, tenente Vieira Ferreira, Adauto Belo e senhora, Ottoni Barreto e senhora; Victor Milbourn e senhora; dr. Alexandre Giroto e senhora; José Silveira, Manuel Pereira da Silva, Francisco Camara Moreira, senhora e filhas; dr. Fernando Carvalho e senhora; Manuelito



Um aspecto do banquete oferecido, em Campina Grande, no "Grande Hotel", ao casal Vergnaud Wanderley, pela alta sociedade campinense.

Gomes da Silva, Antonio Correia Lima, Otílio de Souza, Alinaldo Albuquerque, cap. dr. Francisco Bustamante Filho, major dr. Saluicio Brenner de Moraes e senhora; João Cunha, Manuel Joaquim Meireles, Demostenes Barbosa e sra., representados por Manuel Carvalho e filha; Geminiano Lobo e senhora; Geminiano de Azevedo Melo e senhora; João da Cunha Lima, Nazareno Sposito e senhora; Julio Vicente da Cruz, dr. J. B. Toni, Boanerges de Almeida e senhora; Cristiano Pimentel, João Pinto e senhora; Antonio Vilarim e Luiz Sodre.

## FALA DO DR. PLÍNIO LEMOS

Saudando o casal Vergnaud Wanderley, em nome da sociedade campinense, falou o dr. Plínio Lemos, afirmando que era com a maior satisfação que vinha interpretar o sentimento de alegria de Campina Grande naquela homenagem tão distinta e justa ao prefeito Vergnaud Wanderley e sua esposa, d. Maria Luiza. Recordou que na primeira vez que o homenageado administrara a cidade havia esboçado as linhas mestras do seu programa de ação, retomando anos depois com a sua nomeação feita pelo interventor Ruy Carneiro. E agora, após quatro anos de uma administração exemplar e honesta, que modificara o aspecto urbano e dera novo sentido ao progresso campinense, não era possível que o prefeito Vergnaud Wanderley fugisse àquela demonstração de simpatia pública. Além do mais, esse registro dos campinenses se acentuava pelo fato de haver o homenageado contraído nupcias com dona Maria Luiza Balsini, de distinta família catarinense que, em poucos dias de sua permanência na cidade, pela gentileza de seu trato pessoal e finura de seu espírito, conquistara o coração de seu povo.

Assim, era com a maior alegria que estava traduzindo o sentir da sociedade campinense, expresso naquela brilhante e dedicada homenagem em que a figura do dr. Vergnaud Wanderley, como homem público e elemento de inteira confiança do interventor Ruy Carneiro, de cujo largo programa de trabalho era fiel executor em Campina Grande, e como homem de sociedade tão correto em seus compromissos, adquirira

mais elementos de simpatia por ter como companheira do seu destino uma dama de alta distinção social e raros dotes pessoais como era dona Maria Luiza.

Finalizou erguendo a sua taça pela saúde e felicidade do casal Vergnaud Wanderley.

## O DISCURSO DO PREFEITO VERGNAUD WANDERLEY

Em agradecimento, o prefeito Vergnaud Wanderley proferiu o seguinte e sugestivo discurso:

"E' esta a segunda vez, em quasi 4 anos de minha Administração nesta cidade, que recebo uma homenagem pública. A primeira recebi-a da Guarnição Federal, aqui aquartelada, por uma imposição do meu dever de homem de governo chamado a prestar os seus serviços à Pátria, num dos momentos mais difíceis da história da Humanidade. A segunda, recebo-a hoje, no mesmo lugar da primeira, e também por uma imposição a que, de modo nenhum, me poderia furtar: a imposição da amizade e do cavalheirismo, esses supremos dons da vida associativa.

Entretanto, não estou bem certo si devo dar a esta segunda homenagem a classificação de homenagem pública, como realmente o foi a primeira. Aqui estamos todos em família, ao lado de nossas esposas, noivas ou filhas, e o ar que respiramos é o da mais pura e fraternal intimidade. Além disso, o motivo escolhido para dar lugar a esta reunião foi um motivo íntimo também: o meu casamento recentemente ocorrido no Distrito Federal. Deste modo, muitos fatores concorrem para emprestar a esta solenidade um carácter de certo modo privado, que me deixa providencialmente à vontade, pois me encontro diante dos meus amigos e suas famílias, sem o constrangimento cerimonioso que toda solenidade rigidamente oficial impõe.

Permiti, pois, em face disto, que eu vos fale sem cerimônia, no meu nome pessoal e no de minha esposa, a quem também quizesse homenagear nesta ocasião. Sou, como bem o sabeis, um homem simples e afeito a todo género de ostentação. Isto faz parte do meu feitio individual, porquanto sei postar-me de modo diferente. Entretanto, como resolvestes demonstrar de

maneira tão expressivamente carinhosa que eu e minha esposa somos dignos de vossas homenagens, é justo que eu aqui venha agradecer a vossa generosidade e dizer-vos que os sensibilizados ela nos faz, involuntariamente, e um dos nossos momentos mais felizes, aquele em que as pessoas com quem convivemos nos asseguram a sua amizade e admiração por qualquer das qualidades que porventura possuamos. Todo ser humano, mesmo aquele que dispõe de princípios filosóficos ou disposições instintivas, é infenso ao elogio, reage de modo agradável em face de um sentimento de afeição que lhe é demonstrado. E mais ou menos o mesmo caso, meu e de minha esposa, neste momento. Asseguro-vos que estamos ambos profundamente comovidos com o vosso gesto. Depois dos dissabores que a vida pública impõe, depois das vicissitudes pelas quais passa todo aquele que vem trabalhando com os seus próprios esforços o seu lugar ao sol, nada é mais repousante para o viajor um tanto fatigado, já das suas duras jornadas do que o regresso e o acolhimento dos amigos, traduzidos numa reunião como esta, por ele haver feito alguma coisa de bom e de útil no curto trajeto de sua existência, até então periclitado. Tenho, portanto, interesses de muitos, para me servir de uma feliz expressão do nosso grande Ministro José Americo de Almeida; mas tenho também auxiliado o desenvolvimento de interesses de muitos outros. E' o meu ofício de administrador que assim me obriga a proceder, bem o sabeis. Ficcionalmente, e sem lusa modéstia, estou certo de que ninguém pode ser mais altruísta do que o sou e nunca regateei o meu sentimento de admiração por todo aquele que soube lutar e vencer na vida. Tenho a consciência tranquila quando a nunca haver confundido o governo da coisa pública com o dos meus interesses privados, e jamais perturbei um com a extravação dos complexos psicológicos derivados do outro. Perdoo-me, deste tom de confissão pessoal que agora vos faço. Numa festa da amizade e do cavalheirismo, como de início classifiquei a reunião que objetivamos, só a muito custo há lugar para

(Conclue na 6.ª pag.)

## VIROU A CANOA DO EIXO...

Alves de MELO

**H**A 72 horas, o mundo vem experimentando emoções sobre emoções com o desenrolar dos últimos acontecimentos no teatro da guerra. Parece que a Providência Divina, apiedada com o sofrimento e as amarguras dos povos escravizados, começa a executar a sua própria sentença contra os despotas e tiranos dos países totalitários. A estrela de Hitler não brilha mais.

Agora, o que estamos vendo é o reverso da medalha. Os opressores de ontem são os vencidos de hoje.

Aonde estão as elites do III Reich?

Aonde se escondeu a Luftwaffe?

E os exércitos invencíveis do "famoso" dr. Goebels? Que fim levaram eles?

Chegou a hora do ajuste final!

Impetuosa torrente de indignação e revolta que lavra por toda a parte, fez virar a fragil canoa do Eixo...

A invasão da Europa, depois da queda espetacular da Cidade Eterna, é como se estivéssemos a ouvir a clarinada da vitória.

A França de De Gaulle está, neste momento, lavando a sua honra ultrajada pela canalha nazista, com o sacrifício supremo dos seus heróis.

A investida da madrugada de ante-onze, contra os que tentaram transformar o mundo num templo pagão, não terá a guilá aquela estratégia vésa dos balões gerais do nazi-fascismo.

E' a arrancada decisiva, onde — na palavra desse grande cabo de guerra, que é Montgomery — lutar-se-á até o último homem, com a decisão e o arrojo dos que defendem um ideal sagrado.

Que Deus cubra de bênçãos, aqueles heróis que oferecem as suas vidas em troca da liberdade de todos os Povos.

Que Deus véle pelos que, nesta hora, na mais encarniçada de todas as batalhas, procuram esmagar aqueles que, invertendo todos os princípios de Justiça e sentimento cristão, implantaram na Europa o regime do terror e do deboche.

Que de todos os lábios, nesta

hora suprema dos nossos destinos, saia uma prece, unida de fé, e confiança em favor dos bravos e destemidos soldados da invasão libertadora.

(Do "O Imparcial", de S. Luiz, edição de 9 do corrente).

## NOITE DE RITMOS

**CONTINUAM** animados os preparativos para a "Noite de Ritos", a elegante festa que o Centro Estudantil do Estado da Paraíba vai promover no Casino do Parque, no próximo sábado, com o apoio da sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e em benefício da Campanha do Amparo ao Estudante Pobre.

Os elementos representativos da nossa sociedade, compreendendo o carácter humanitário da festa, vem emprestando o seu apoio, sendo grande o numero de mesas reservadas.

A fim de proporcionar ao nosso publico um ambiente de alegria e elegancia, o Casino do Parque, apresentará-se, na noite do dia 17, com uma original ornamentação. Ademais, no interlúdio das danças serão apresentados três interessantes quadros, cuja orientação esta a cargo dos srs. Dulcilio Moreira, Sandoval Oliveira e Antonio de Oliveira Lima.

Ainda, para maior brilhantismo da "Noite de Ritos" a "Jazz Tabajara", sob a direcção de Severino Araújo, apresentará vários numeros inéditos.

## O abastecimento de sal no Estado de Minas

**BELO HORIZONTE, 12 (A. N.)** — Em circular dirigida aos prefeitos de todos os municípios mineiros, o sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura, acaba de fazer importantes recomendações sobre a distribuição do sal no interior do Estado, que ficará a cargo dos respectivos prefeitos, devendo o produto ser distribuído equitativamente entre os consumidores.

## ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Grande interesse em torno da festa de S. João — Intensa procura de mesas — Várias surpresas

**TORNOU-SE** assunto obrigatório nas altas rodas sociais de nossa terra a noitada joanina que o "Esporte Clube Cabo Branco" vai oferecer, no próximo dia 23 aos seus associados. Um deusado interesse vem de pertando esta festa, de tal modo que já se pode afirmar que as comemorações tradicionais assumirão, este ano, naquela sociedade um raro brilhantismo marcando, por isso, um dos maiores triunfos sociais destes últimos anos.

Para corresponder a esta expectativa e interesse dos socios a Diretoria vem desenvolvendo um grande trabalho no sentido de que nada falte ao êxito da noite. Os sub-diretores escalados para este mês, srs. Luiz Mousinho e Jair Cavalcanti, e o diretor-social interno, sr. Eduardo Cunha, estão preparando um programa completo para dar à festa um carácter absolutamente típico. E, como um dos detalhes mais interessantes, terão os socios oportunidade de relembrar as festas idênticas de vários anos passados através de músicas próprias da época que fizeram furor quando lançadas. Além disso a ala feminina está se empenhando o máximo para deixar a Diretoria em dificuldades para eleger a mais perfeita matuta nordestina, preparando-se para concorrer ao prêmio.

Haverá farta distribuição de fôcos de salão e o milho assado e a cangica preparada por uma técnica darão muito trabalho aos seus afeiçoados. Um serviço de bar à altura foi organizado. A "Jazz Tabajara" está se movimentando para apresentar um repertório acima de qualquer previsão. Tem sido intensa a procura de mesas. A lista está em poder do encarregado do bar, na sede central, podendo ser procurada das 13 às 22 horas, diariamente.

Para a festa de S. João foram estabelecidas as seguintes medidas pela Diretoria: A) Traje de passeio ou matuto; B) Não haverá convites; C) Será exigido o recibo n.º 5; D) As mesas são reservadas ao preço de Cr\$ 20,00.

## Alojando os seringueiros

Onde o futuro trabalhador das selvas encontra a necessária assistência antes de ser levado para o seu ponto de destino — A inauguração, no "Dia do Presidente", da Hospedaria Pensador em Manaus

que se torne um elemento de real valor para a vida económica do país. Exemplo disso é o que se faz em relação aos homens que se destinam para a Amazônia. O Departamento Nacional da Imigração, do Ministério do Trabalho vem, desse ponto de vista, organizando obra notável. Encaminhando os trabalhadores que desejam ir para os seringais, quasi sempre acompanhados de suas famílias, o D.N.I. tratou, desde que se tornou necessário o deslocamento de massas humanas para a Amazônia, de organizar grandes hospedarias, capazes de alojar centenas de pessoas que ali encontram alimentação saudável e nutritiva, em cardápios organizados pelo SAPS e a elevada assistência médica, por intermédio do SESP.

Essas hospedarias são as de Natal, Fortaleza, — que recebeu o nome de Getúlio Vargas,

numa homenagem ao Chefe do Governo, — de Belém e Manaus.

### A HOSPEDARIA PENSADOR

Entre as importantes inaugurações que serviram para assinalar a passagem do aniversário do Presidente Getúlio Vargas, destaca-se a inauguração da Hospedaria Pensador, construída em Manaus, pelo D.N.I. "Pensador" — era assim conhecido o governador Eduardo Ribeiro, um dos grandes administradores amazonenses e a quem a cidade de Manaus deve muito do seu aspecto de cidade moderna, erguida em plena selva. A hospedaria se ergue nos terrenos da chacara onde morou Eduardo Ribeiro.

A construção foi iniciada em princípios do

ano passado e terá capacidade para alojar seiscentos trabalhadores. O orçamento total da construção montou a Cr\$ 444.298,00.

Entretanto, desde que se completaram os primeiros pavilhões, a hospedaria começou a acolher os trabalhadores e famílias que se destinavam aos seringais, não deixando de lhes ser prestada a devida assistência. Cerca de 6.500 pessoas já passaram pela hospedaria Pensador, antes de sua inauguração oficial.

### ESCOLA DE SERINGUEIROS

Uma das instituições mais interessantes, a Escola de Seringueiros, fundada por sr. Manoel de Almeida e patrocinada por sr. Manoel de Almeida, tem o objectivo de preparar os futuros seringueiros, ensinando-lhes a cultura da seringa e a exploração do látex. A escola foi inaugurada em 1943 e já teve a honra de receber a visita de sr. Manoel de Almeida, governador do Estado da Paraíba, em 1944. A escola é dirigida por sr. Manoel de Almeida e tem como professores sr. Manoel de Almeida e sr. Manoel de Almeida. A escola é localizada em Manaus e tem uma capacidade para 100 alunos. A escola é considerada uma das melhores do Brasil e é muito conhecida no exterior.



# A TRAGÉDIA DA MANHÃ DE DOMINGO NA LAGOA DO PARQUE SOLON DE LUCENA

Dois rapazes que desaparecem na flôr da idade — Quem eram as vítimas — Como foram encontrados os cadáveres — O enterramento

Morreram na lagoa dois rapazes!

Essa notícia foi atravessando a cidade e o povo marchava para aquele local, ansioso por saber quem eram as vítimas; como morreram.

Assim, dentro de poucos minutos, uma verdadeira multidão circundava a lagoa já estavam a procura dos cadáveres os solda-



Hugo de Almeida Santos dos da Companhia de Bombeiros e pessoas que espontaneamente se lançam à água.

Pela manhã de ante-onde, os jovens Hugo de Almeida Santos e Ivan Corrêa de Barros, ambos de 20 anos de idade, o primeiro, empregado da Fábrica de Cimento e o segundo, estudante do Colégio Estadual da Paraíba, dirigiram-se ao Parque Solon de Lucena, a fim de realizar um passeio de bote, na lagoa.

A manhã clara convidava os rapazes para o passeio.

Moços, fortes, cheios de vida, entregaram-se os rapazes a esse passeio desportivo. Por que suspensariam da água mansa da lagoa? Entraram na fragil embarcação e foram remando.

As pessoas que passavam naquele momento pelo Parque Solon de Lucena se olhavam para a lagoa teriam dito que eles estavam aproveitando uma linda manhã.

Mas, aconteceu que, subitamente, o bote virou. Os rapazes faziam esforço para manter-se à tona, mergulhavam e emergiam, agitando os braços.

A verdade, porém, é que somente Ivan Corrêa Barros nadava e pouco.

Assim, mesmo, consegue afastar-se do local onde virava a embarcação. Teria alcançado a margem — disseram várias pessoas que assistiram à cena — se olhando para trás não visse o seu companheiro de passeio e de destia a debater-se com a morte, sim, porque a morte estava ali para tragédia.

Ivan voltou. Procura salvar o companheiro, porém, esse agarra-se a ele, na ansia de salvar-se.

Foi aí que a rápida tragédia teve o seu fim: os dois desapareceram.

A Companhia de Bombeiros foi chamada e imediatamente compareceu, jogando-se os seus soldados à água, no cumprimento do dever, com uma grande parcela de humanidade.

Nem gesto muito digno várias pessoas se dispõem a ajudar aos bombeiros, entre elas o sr. Antonio Ferreira Lopes, caixa do Banco do Povo.

O bombeiro Francisco Travassos do Amaral consegue encontrar Ivan Corrêa de Barros que é trazido para terra. Havia a esperança do rapaz ainda estar com vida.

Assim, encontrando-se presente o dr. Antonio de Avila Lins, procura esse clínico prestar socorro ao indito rapaz.

Ivan foi levado para o Pronto Socorro. Estava morto. Continuaram as pesquisas para encontrar o cadáver de Hugo de Almeida Santos.

Entre as pessoas que procuravam o cadáver vieram-se vários pescadores de Tambau e do Sannauá.

Foram lançadas redes à lagoa. Uma cuja foi lançada à água com uma vela acesa, para indicar, segundo a crença de várias pessoas, o local em que estava o cadáver.

Entretanto, mais de tres horas demorou para ser achado o cadáver de Hugo de Almeida Santos. Encontrou-o o sr. Antonio Ferreira Lopes, caixa do Banco do Povo.

Não havia, entre as pessoas que ali se encontravam uma só que não se mostrasse compungida.

A cena era realmente comovedora. Duas vidas arrastadas para a morte, assim, tão subitamente.

Não eram somente os parentes dos mortos que choravam. Várias pessoas não puderam ocultar as lágrimas.

O indito Hugo de Almeida

Santos foi também levado para o Pronto Socorro e dali, foi para a casa dos seus pais, o mesmo acontecendo com Ivan Corrêa Barros.

Hugo de Almeida Santos era filho do sr. José dos Santos Junior e da sua esposa sra. Adalgisa de Almeida, residentes à rua da República.

Era um rapaz muito relacionado entre nós e trabalhava há tempo na Fábrica de Cimento desta cidade.

Ivan Corrêa de Barros era filho do sr. Fileto de Caldas Barros e da sua esposa Aurilia Corrêa de Barros, estudava no Colégio Estadual da Paraíba e entrara recentemente para a revisão d' A UNIÃO.

Milhares de pessoas visitaram os cadáveres, podendo-se ver, assim, como a população desta cidade sentiu o trágico desaparecimento dos dois jovens.

A família dos dois rapazes estavam inconsoláveis.

A frente das diligências estiveram os drs. Romulo Rangel, delegado da Ordem Política e Social; Romulo de Almeida, delegado de Transito; Mário Rosas,

delegado de Investigações e Capturas, e o capitão José de Sousa e Silva, comandante da Companhia de Bombeiros.

O enterramento dos dois rapazes realizou-se, ontem, pela manhã, com grande acompanhamento.

Ao baixar os corpos à sepultura falaram o estudantes José Leocadio, pelo Centro Estudan-



Ivan Corrêa de Barros

tal, e Geraldo Moura Baraculhy, em nome dos alunos do Colégio Estadual do Estado da Paraíba.

## “O embelezamento das ruas”

SOB o título acima o vespertino “Liberdade” publicou, em sua edição de ontem, a seguinte nota, a propósito dos trabalhos de calçamento de grande trecho da avenida General Osório, em substituição a antiga pavimentação que era uma vergonha para a nossa cidade.

O interventor Ruy Carneiro, nas suas inúmeras realizações em benefício de sua terra, não esqueceu a obra de rigorosa conservação e melhoria de nossas principais artérias, mandando abrir novas avenidas, para facilitar o transito publico.

Como exemplo, está aí as vistas de todos, o grande trabalho empreendido pelo interventor Ruy Carneiro, com a largamento da avenida que dá acesso à estação da Great Western, cujo calçamento também deverá ter início por estes dias.

## AOS AGENTES DE ESTATÍSTICA

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

### REGISTRO INDUSTRIAL

A fim de facilitar a tarefa dos senhores agentes de estatística, o D. E. E. esclarece, mais uma vez, que deverão ser usados os questionários do registro industrial, para fins de coleta, conforme o respectivo setor de competência: Serviço de Estatística da Produção (S.E.P.) ou Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S.E.P.T.).

Assim, deverão preencher os questionários do S.E.P. as indústrias abaixo descritas:

1) — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem mineral, compreendendo o estudo e a prospecção de jazidas, a extração de minerais metálicos e não metálicos e a exploração de fontes de águas minerais, termiais e sulfurosas.

2) — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem vegetal, incluindo as serarias.

3) — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem animal, abrangendo a caça e a pesca e os seus produtos derivados, e os curtiúmes.

4) — Indústria da cerâmica (fabricação de tijolos, telhas e manilhas e de louça e artefatos de barro, simples ou vidrado) e do cimento, com exclusão de todas as demais no setor da indústria dos minerais não metálicos.

5) — Indústria dos minerais metálicos, restrita aos estabelecimentos que se dedicam à redução dos minérios ou à laminação dos metais.

6) — Indústria química, na parte relativa à destilação do carvão de pedra e derivados, à destilação e refinação do petróleo e derivados, à fabricação e beneficiamento de óleos minerais, vegetais e animais, à fabricação e destilação de álcool, e à extração de essências vegetais.

7) — Indústria dos produtos alimentícios e estimulantes, compreendendo, apenas, o beneficiamento de gêneros alimentícios, a fabricação de farinhas e polvilhos, a torrefação e a moagem do café, a fabricação de açúcar e rapadura, a feitura de conservas de peixe, a preparação de carne e a fabricação de comparação de gorduras animais, a fabricação de laticínios e derivados do leite

de profissional, em um grande trecho da avenida General Osório, em substituição a antiga pavimentação que era uma vergonha para a nossa cidade.

O interventor Ruy Carneiro, nas suas inúmeras realizações em benefício de sua terra, não esqueceu a obra de rigorosa conservação e melhoria de nossas principais artérias, mandando abrir novas avenidas, para facilitar o transito publico.

Como exemplo, está aí as vistas de todos, o grande trabalho empreendido pelo interventor Ruy Carneiro, com a largamento da avenida que dá acesso à estação da Great Western, cujo calçamento também deverá ter início por estes dias.

Na forma da convocação feita anteriormente, terá lugar na próxima quinta-feira, 15 do mês em curso, imprevisivelmente, a sessão especial de eleição para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre adjunto da Grande Loja de Paraíba. Como de costume, a Loja Maçonaria Presidente “João Pessoa” reunir-se-á no Templo do Palacete “Branca Dias” à Av. General Osório, nº 128.

O presidente da referida loja encarece o comparecimento de todos os Mestres-Maçons do seu quadro na plenitude de direitos para tomarem parte na mencionada eleição que se realizará na hora regulamentar.

### MAÇONARIA

LOJA PRESIDENTE “JOÃO PESSOA”

Na forma da convocação feita anteriormente, terá lugar na próxima quinta-feira, 15 do mês em curso, imprevisivelmente, a sessão especial de eleição para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre adjunto da Grande Loja de Paraíba. Como de costume, a Loja Maçonaria Presidente “João Pessoa” reunir-se-á no Templo do Palacete “Branca Dias” à Av. General Osório, nº 128.

O presidente da referida loja encarece o comparecimento de todos os Mestres-Maçons do seu quadro na plenitude de direitos para tomarem parte na mencionada eleição que se realizará na hora regulamentar.

## Em visita à Paraíba o general Newton Cavalcanti

(Conclusão da 3.ª pag.)

“Tenho justificado orgulho em declarar que, durante a nossa vigília e a nossa jornada no Nordeste, não sentimos a menor dor de cabeça com relação à Paraíba. Esta terra, por todas as suas classes, nos deu leal colaboração que sentimos satisfação em ressaltar. É verdade que, no esforço de guerra a que estamos entregues, muitas vezes somos obrigados a contrariar tendências seculares do povo, porquanto as medidas de defesa, postas em prática, são uma necessidade imperiosa e sem elas estaríamos abrindo brecha para sortidas do inimigo, com o perigo de não podermos sentir esta esplêndida liberdade que desfrutamos. Poderíamos, talvez, estar condenados à escravidão”.

Mais adiante, disse s. excia: “O Brasil está inteiramente satisfeito com a colaboração dos Estados Unidos, neste momento decisivo do mundo. Os nossos irmãos da América do Norte veem colaborando conosco com a máxima eficiência. Cresce ainda mais esta satisfação pela espontaneidade com que os Estados Unidos vieram cooperar com o Brasil, pois esta união de vistas é ditada pelo sentimento de amizade que existe tradicionalmente entre as duas grandes nações irmãs”.

“Sr. Interventor Ruy Carneiro. Não é preciso fazer o elogio do governo de V. Excia. O Presidente Getúlio Vargas anda bem informado da marcha administrativa de sua ação benemerita e dinâmica na Paraíba. O que eu de desejo ardentemente é que a Paraíba, sob a direção de V. Excia., progreda cada vez mais e cada vez mais coopere conosco, os militares, para o pleno êxito do esforço de guerra do Brasil”.

O PROGRAMA DE HOJE

O general Newton Cavalcanti regressará hoje à tarde, ao Recife, depois de visitar e despedir-se do 15.º R. I., II.º R. AM, 4.º B. C. e Destacamento Especial do Serviço Geográfico.

O ALMOÇO NO 15.º R. I.

Às 12 horas será oferecido, no quartel do 15.º R. I., um almoço ao ilustre militar, comparecendo a essa homenagem o interventor Ruy Carneiro, especialmente convidado pelo cel. Ururahy Magalhães, comandante interino da 2.ª Brigada.

O dr. Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajara, tomou as necessárias providências para que essa solenidade seja transmitida pela nossa emissora. Assim os ouvintes da P. R. I.-4 poderão acompanhar o decorrer do ágape, a retransmissão no Quartel de Cruz das Armas.

LIVROS DE AUTORES PARABAIANOS de preferência os mais antigos, (qualquer gênero) compra O. Gomes na Gerência deste jornal.

EM CAMPINA GRANDE

A festa do milho no Grupo Escolar “Sto. Antonio”

No dia 11, teve lugar no Grupo Escolar “Santo Antonio”, mantido pela paróquia de Campina Grande e subvencionado pelo Estado, uma interessante e instrutiva festa do milho, idealizada pelo padre Severino Mariano, vigário local.

Aquele estabelecimento de ensino compareceram além dos seus quatrocentos alunos, numerosas pessoas de todas as classes campestres que admiraram os gráficos ilustrativos e as demonstrações de arte culinária em exposição, tudo de preparo das professoras e alunos do Grupo “Santo Antonio”.

Às 16 horas, especialmente convidados, estiveram em visita àquele educandário, o dr. Orris Barbosa, Oficial de Gabinete do Interventor Ruy Carneiro, e o prefeito Vergniaud Wanderley, que se fizeram acompanhar de suas senhoras, sendo ali recebidos pelo padre Severino Mariano e corpo docente.

NOTICIÁRIO

GRACAS

A senhorita Anália Maria Cardoso, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, agradece a Frei Martinho uma graça alcançada.

Os trens transitam vagarosamente

RIO, 12 (A. N.) — Os trens da Central do Brasil estão transitando vagarosamente devido à cerração que caiu sobre esta capital, também os veículos do centro da metrópole trafegam da mesma forma.

## O FALECIMENTO DO PREFEITO JUVENCIO CARNEIRO

Por motivo do falecimento do seu tio, sr. Juvencio Carneiro, que era prefeito de Cajazeiras, o interventor Ruy Carneiro recebeu mais as seguintes mensagens de pesar:

SOUSA, 3 — Queira vossa senhoria aceitar nossas profundas condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Saudações. Virgílio Pinto Aragão, Thomaz Pires e Eládio Melo.

PATOS, 3 — Receba, nas sentidas condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro, o seu prezado tio. Viúva José Genuino e família.

PATOS, 3 — Sinceros pezares pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

PATOS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 4 — Aceite v. excia. sentidas condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

CAJAZEIRAS, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

Carneiro, J. Maciel e família. JOÃO PESSOA, 3 — Nossa sentidas pezares. Aryswaldo e Alzira.

JOÃO PESSOA, 3 — Queira v. excia. aceitar nossos sinceros pezares. Francisco Londres e família.

JOÃO PESSOA, 3 — Queira v. excia. aceitar nossas sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Saudações. Virgílio Pinto Aragão, Thomaz Pires e Eládio Melo.

JOÃO PESSOA, 3 — Receba, nas sentidas condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro, o seu prezado tio. Viúva José Genuino e família.

JOÃO PESSOA, 3 — Sinceros pezares pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.

JOÃO PESSOA, 3 — Enviemos-lhe sinceras condolências pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. Severino de Sousa, prefeito.



# HOMENAGEADO EM CAMPINA GRANDE O CASAL VERGNAUD WANDERLEY

(Conclusão da 4.ª pag.)

ra outras expansões que não as do coração agradecido e da nossa sensibilidade, tocada pelo mais delicado dos registos. Sei, porém, que não me engano ao reconhecer que esta homenagem que nos fazels está intimamente ligada ao amor que fêdo a esta progressista Campina Grande, que a confiança, a inteligência e a amizade de um dos maiores e mais generosos amigos que possuiu — o interventor Ruy Carneiro — entregaram-me há perto de 4 anos para administrar. Sempre e enquanto for seu prefeito não é possível separar uma coisa da outra. Nesta cidade nasci, crelei e formei meu caráter. Nela estão a minha família e as recordações mais caras de minha existência. Tenho-lhe por tudo isso o mais entranhado amor, e hei procurado traduzir este sentimento do pátrio torrão, tão profundamente grato aos meus antigos, numa administração pública, qual a de poeta. A quem as nuances da urbs mais gestosa parecem seduzir mais do que o profundo resfolegar de suas indústrias e do seu comércio de Metrópole moderna. E que no mais íntimo do homem que ora vos fala, meus amigos, apesar de algo resíduo e endurecido pelos anos e pelas lutas que foi obrigado a sustentar com alguns de seus semelhantes, ainda existe um rapazola sonhador, que brincou em pequena nas calçadas da "Rua Grande", que estudou no Colégio do Prof. Clementino, e idealizou, vezes sem conta, o maior e o melhor dos futuros para a sua terra, e está hoje, na medida de suas possibilidades, procurando, com a vossa ajuda e os vossos aplausos, dar realidade aos seus antigos sonhos!

Em seu nome, pois, e no de sua companheira, recebei com as vossas dignas famílias, o mais profundo dos agradecimentos.

**FALA O DR. OTAVIO AMORIM — BRINDE AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO**  
Discursando, então, o Dr. Otávio Amorim para erguer um brinde ao interventor Ruy Carneiro. Disse que os paraibanos estavam plenamente satisfeitos com o Governo de s. ex.ª, e que numa festa em que se fazia uma bela homenagem ao casal Vergnaud Wanderley, era natural e justo que todas aquelas pessoas ali presentes e que estavam representando o pensamento de todas as classes de Campina Grande, tivessem resolvido ressaltar a obra politico-administrativa do exmo. sr. interventor Ruy Carneiro. Sentia-se feliz o orador em interpretar os sentimentos de admiração que os campinenses tinham pela figura do dinâmico condutor dos destinos da Paraíba. Era impressionante o seu programa de governo. A indústria e a agricultura vinham recebendo estímulos constantes em todos os pontos do Estado, através a ação de órgãos administrativos especializados, a fim de se conseguir maior e melhor produção; a ordem pública, mantida por s. ex.ª, com energia e serenidade, representava um ambiente propício ao trabalho e ao progresso geral, devendo destacar-se a grande campanha encetada e concluída vitoriosamente pelo seu governo contra o cangaceirismo; e quanto ao seu programa político, de absoluta tolerância, era admirável e confortador poder dizer-se que um chefe de Governo, como o sr. Ruy Carneiro, que durante quatro anos de ação contínua, nunca praticara uma só violência ou o menor desprezo pessoal a pessoas contrárias ou não contentes com a sua administração, o que tanto o projetava nas simpatias da Paraíba.

Esses testemunhos da gratidão paraibana eram acrescidos, em Campina Grande, do reconhecimento que tinha o seu povo pelo maior benefício que s. ex.ª, fizera àquela cidade, com a nomeação do dr. Vergnaud Wanderley para seu prefeito. E, assim, tinha a máxima alegria em levantar a taça pela prosperidade pessoal e pública do interventor Ruy Carneiro.

**DISCURSO DO DR. ORRIS BARBOSA — BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS**  
Agradecendo o brinde levantado em honra do interventor Ruy Carneiro, falou, então, o dr. Orris Barbosa, representante de s. ex.ª. Naquela ambiente festivo, que era uma síntese do que melhor tinha Campina Grande de distinção, em que se homenageava o prefeito, Vergnaud Wanderley e a sua gentil senhora d. Maria Luíza Wanderley, constatará que todos os presentes se voltavam com respeito e admiração para

a pessoa do eminente chefe do Governo da Paraíba.

Era do seu maior agrado transmitir a s. ex.ª, aquela vibrante demonstração de simpatia e apreço que acaba Campina Grande de dar ao sr. Interventor de s. ex.ª, a frente dos destinos da Paraíba, vinha realizando um programa que satisfazia plenamente a nossa terra, como bem o afirmara no seu brilhante discurso o dr. Otávio Amorim, advogado notável e uma das figuras de representação e de inteligência do nosso Estado. Mas, havia uma homenagem maior a se fazer e que era ditada expressamente pelo desejo do sr. Interventor Federal: erguermos, todos nós, os corações em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, o grande chefe que, na suprema direção do Brasil, arrancou-a da agitação dos espíritos para esta esplêndida, tranquila confiança em seus destinos, numa coordenação de todas as forças nacionais para uma unidade inquebrantável, de modo a enfileirar, no momento das maiores dificuldades nacionais, a nossa Pátria às Nações Unidas em sua marcha vitoriosa pelo império da democracia. Desejando frizar que aquele brinde não era levantado apenas por uma determinação protocolar do representante do grande Presidente na Paraíba, mas imposto pela amizade que

une firmemente um ao outro, numa justa compreensão e afinidade de sentimentos. Foi que o interventor Ruy Carneiro, em sua missão de bem público na Paraíba, não era somente o delegado de completa confiança do Presidente Vargas, mas também o amigo dedicado e real de s. ex.ª. Daí a absoluta tranquilidade com que o Presidente da República acompanhava a administração de seu ilustre delegado e amigo em nosso Estado. Assim, em nome desta amizade tão benéfica para os destinos da Paraíba, o orador convidava os presentes para beber à saúde do Presidente Getúlio Vargas. O interventor Ruy Carneiro se sentia feliz em ver Campina Grande feliz sob a direção do prefeito Vergnaud Wanderley, esse dinamismo administrador de um dos centros econômicos mais impressionantes do Nordeste, e mais feliz ainda por sentir que a Paraíba se achava em plena harmonia com a unidade brasileira, criada e presidida pelo eminente Presidente Getúlio Vargas.

**AO BAILE**  
A's 23 horas, teve início o baile no Grande Hotel, sendo as danças animadas pela jazz Campinense, dirigida pelo prof. Hermes Barbosa, prolongando-se até alta madrugada do dia 11.

## NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE ESPERANÇA

**Clube Agrícola — Pascoa dos estudantes — Construção de um auditório no Grupo "Irineu Joffily" — Uma cosinha para fornecer merenda à todos os escolares pobres do grupo escolar**

**ESPERANÇA** (Do correspondente) — **CLUBE AGRÍCOLA** — Essa importante instituição auxiliar do ensino, reorganizada sob os auspícios do professor Elomar Barreto Rocha, diretor do Grupo Escolar, está em fase de progresso. Diariamente os alunos e professores marcham "rumo ao campo", a fim de que o Clube Agrícola "Dr. João Henriques", atinja os seus patrióticos objetivos.

Na última visita feita à esse Grupo, o Dr. João Henriques, diretor do Fomento e Produção, ofereceu ao Clube, boa quantidade de sementes.

**PASCOA DOS ESCOLARES** — O Grupo Escolar "Irineu Joffily" e demais unidades do ensino desse Município tomarão parte na Pascoa dos Estudantes que será realizada nessa Cidade, conforme convite do conego João Honorio, vigário local. Nesse

movimento de fé católica, os alunos e professores comungarão.

**CONSTRUÇÃO DE UM AUDITÓRIO NO GRUPO "IRINEU JOFFILY"** — O sr. Sebastião Vital, Prefeito desse Município, está vivamente empenhado em realizar os trabalhos de um auditório no Grupo Escolar desta cidade, mostrando assim, verdadeiro zelo pela instrução.

**UMA COSINHA PARA FORNECER MERENDA AOS ESCOLARES POBRES** — A L.B.A., por intermédio do C.M. desta Cidade, construiu dentro de poucos dias, uma cosinha para fornecer merenda aos escolares pobres desse Educandário, a fim de que as crianças tenham uma merenda mais eficiente.

O Diretor do Grupo Informou que o Clube Agrícola fornecerá verduras para a sôpa escolar.

## DE SAPE

**Uma carta do gal. Souza Ferreira, diretor da Saúde do Exército ao dr. Alceu Colaço, diretor do Hospital "Sá Andrade"**

**SAPE**, 8 (Do correspondente) — O general dr. João Afonso de S. Ferreira, diretor da Saúde do Exército enviou ao dr. Alceu Colaço:

"RIO, 30 de maio de 1944. Dr. Alceu Colaço, Diretor do Hospital "Sá Andrade", Sape.  
Acusando o recebimento de sua carta de 1.º do corrente, na qual me expõe as dificuldades que vem encontrando, sob o ponto de vista material, para assegurar uma assistência médica digna, e na qual me pede seja cedido ao Hospital Regional, um pequeno laboratório de análises com microscópio, tenho o prazer de comunicar-lhe que, autorizado por S. Ex.ª, o sr. Ministro da Guerra, remeter-me-ei na próxima semana o instrumental pedido.

Não vendo como fugir à delicada homenagem que me pretende prestar, o que o poderia susceptibilizar, sem que de tal houvesse de minha parte o menor propósito, resta-me agradecer-lhe a fineza da escolha de meu nome para o laboratório a ser organizado.

## DE UMBUZEIRO

**Pôsto de Saúde "D. Sinhá Pessoa" — Mês**

**Mariano — Fonte mineral de Fervedouro**

**UMBUZEIRO**, 7 (Do correspondente) — Ainda repletos com geral contentamento em todo o município as festas ocorridas no dia 23 de maio, em homenagem à data natalícia do dr. Epitácio Pessoa, com solene inauguração do Pôsto de Saúde desta cidade. Está de parabéns Umbuzeiro em possuir um belo e bem aparelhado Pôsto de Higiene destinado à pobreza. De agora por diante, as várias do-

Aproveito o ensejo para apresentar ao destino colega os meus cordiais cumprimentos".

Em resposta o dr. Alceu Colaço enviou o seguinte despacho telegráfico:

"SAPE, 5 - Gal. Souza Ferreira, Diretor Saúde Exército, Ministério Guerra Rio Df. Satisfação acuso recebida carta aérea ilustre gal. assunto doação Laboratório análises nosso Hospital Pt. Homenagem deseja prestar Instituição vossencia há muito se impunha gratidão gestos filantropia nosso Estabelecimento mais uma vez contemplado benemerência patriotismo elemento destacado glorioso Exército Caxias Pt.

Laboratório ser instalado Hospital começará prestar relevantes serviços ciência v. população doente esta região e nome vossencia será lembrado gerações porvindouras exemplo tradição v. disciplina e inteligência serviço saúde povo v. bravos forças armadas eternamente reconhecidos benefícios recebidos fecunda gestão frente importante Departamento Pt Sds."

## VIDA RELIGIOSA IGREJA DAS MERCÊS

**Tríduo de Sto. Antonio**

Termina, hoje, o tríduo solene que a Venerável Irmandade de N. S. das Mercês está promovendo em honra do grande taumaturgo Sto. Antonio de Lisboa.

Preparará à noite o padre Antonio Costa.

**BENÇÃO DE S. JOSE**

No próximo domingo às 18 horas será feita solenemente a bela imagem do glorioso patriarca S. José que foi, ultimamente, dada à Igreja das Mercês por um grupo de pessoas piedosas, cuja frente esteve a exma. madame major Gastão da Cunha.

**FUTEBOL!** A lamina que faz 6 barbas por Cr\$ 0,30, na "A Princesa", Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

## NA POLICIA

**GRANDE ROUBO DE JOIAS**

**Os gatunos estiveram na residência do dr. Corálio Soares**

Ante-ontem, às 10 horas, os gatunos penetraram na residência do dr. Corálio Soares de Oliveira, comerciante nesta praça e residente à rua Almirante Barroso, 493, roubando as seguintes joias: uma pulseira de relógio platina e brilhante, um relógio "Sport" niquelado (pulsera), um anel de brilhante e platina, um anel de água marinha e ouro, um anel de ouro antigo com diamantes em chuveiro, uma pulseira moderna de ouro, estilo corrente, três voltas de ouro com medalhas, inclusive uma com a inscrição "Amy", uns óculos Reyban, niquelado.

A polícia iniciou as diligências para descoberta e captura dos gatunos.

**APRESENTOU-SE EXPONTANEAMENTE A PRISÃO**

O delegado de polícia de Souza comunicou ao dr. chefe de Polícia que o indivíduo Joaquim Isidoro Pereira, pronunciado por homicídio naquela comarca, apresentou-se espontaneamente na delegacia local, a 31 de Maio findo, sendo recolhido à Cadeia.

Joaquim Isidoro Pereira assassinou João Ferreira da Costa no povoado de Maripolis, no dia 21 de Maio de 1939, em Souza.

**CREME CICERO DINIZ** Cr\$ 11,00, na "A Princesa", que vende sempre por menos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

representado pelo dr. Roberto Pessoa, Diretor do Pôsto de Criação de Umbuzeiro.

De Sousa; prefeito Heronides Ramos; de Taperoá, prefeito Irineu Rangel; de Caicara, tabelião Luiz Araújo; de Catolé do Rocha, prefeito Eugênio Oliveira e secretário Antonio Rodrigues, representados pelo coletor José Teófilo Bezerra; de Princesa, prefeito Edgard Dantas, representado pelo dr. Gerson Araújo; de Patos, prefeito Severiano de Sousa e secretário Euclides Ponce, representados pelo sr. Edgard Guedes, secretário da Prefeitura de Umbuzeiro.

Enviamos telegramas de felicitações: O general José Pessoa, drs. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Antonio Pessoa Filho, sr. Severino Lucena, Presidente do Conselho Administrativo, dr. Abelardo Jurêma, Diretor do Departamento de Educação, prefeito Pinto Ribeiro, cel. José Pessoa, prefeito Severiano de Sousa, sr. Alberto Bandeira e José Bandeira de Melo, prefeito Tertuliano de Brito e Augusto Silveira, sr. José Paulino, sr. Adalberto Pessoa e família, drs. Mota Silveira.

## DE SERRARIA

**Drama em benefício da Caixa Escolar—Regosio popular no dia da invasão da Europa**

**SERRARIA**, 10 (Do correspondente) — Continuam os preparativos para a encenação da peça "Carteira Fatal", em benefício da Caixa Escolar desta cidade.

E' digno de elogio o gesto dos promotores dessa festa de arte que procuram amparar um grupo de crianças desfavorecidas da fortuna. As famílias, reconhecendo a verdadeira finalidade da festa, apolam o gesto digno das professoras Maria Cavalcanti, Eneida Araújo, Maria da Conceição Santos, Eunice Guedes Cavalcanti e João Tirso Cantalicio.

— A notícia da invasão do Continente Europeu pelas forças aliadas foi recebida aqui com grande regosio popular. A's 8

## ROTARY-CLUBE

**Libertação de Roma — Invasão da Europa**

Sob a presidência do sr. Leonardo Arcoverde, teve lugar sábado passado no Casino do Parque, a reunião semanal do Rotary-Clube.

Não havendo palestra designada para o dia, o sr. Sizenando Costa aproveitou a oportunidade para ler versos do poeta paulista Guilherme de Almeida, que foram classificadas em primeiro lugar para a canção do soldado expedicionário.

## Elogio a uma medida do Governo brasileiro

**RIO, 12 (A. N.)** — O jornal "Journal of Commerce" que se edita em Nova York, elogiou recentemente as medidas tomadas pelo governo do Brasil, estabelecendo os preços máximos para os produtos importados dos Estados Unidos.

**CREME ANTI-SARDINA**, Cr\$ 11,50, só na "A Princesa" a casa que vende sempre mais barato. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

**Dado o nome de Lidice a uma cidade fluminense**

**RIO, 12 (A. N.)** — Continua a repercussão no mundo e no continente com a mais viva e intensa simpatia, o gesto expressivo do interventor Amaral Peixoto, dando a denominação de Lidice a uma cidade fluminense. Ainda agora entre os numerosos telegramas de congratulações, encontra-se um que foi dirigido pelos membros da União Tchecoslováquia em Cuba.

**EM HOMENAGEM A CIDADE CHECA DE LIDICE**

**RIO, 12 (A. N.)** — Precisamente às vésperas de se comemorar o 2.º aniversário da destruição de Lidice, o ministro da Tchecoslováquia no Brasil sr. Wladimir Nosek, recebeu a seguinte carta de um cidadão brasileiro residente em Fortaleza: "A sete do corrente nasce minha filha, nesta capital. De há muito tempo, em acordo com minha senhora, havia resolvido prestar uma homenagem à cidade de Lidice, na Tchecoslováquia, vítima da sanha do nazismo impiedoso. Combinei com minha senhora que se nascesse uma menina, daríamos o nome de Lidice-Maria o que, com prazer, vem de suceder. Filha aqui registrada a minha grande admiração pelo povo checoslováquio e a minha vontade de que Lidice venha a ser vingada dentro de pouco tempo. Atenciosamente (ass.) — JOSE TOME GOMES.

ra, Severino Patrocínio e Antonio Heracleio, sr. José Marinho, sr. Milton Simas e d. Maria Luíza.  
— O mês de maio foi celebrado em Umbuzeiro com verdadeiro sentimento religioso, tendo todos os notáveis se excedido na ornamentação do templo e festejos profanos. O Revdmº. Conego Ramalho, vigário da Paróquia, fez os sermões e a "Escola Cantorum" acompanhou o cerimonial.  
— **FORTE MINERAL** — Umbuzeiro possui no Distrito de Natuba uma Fonte Mineral, que vem de ser adquirida pelo industrial e advogado dr. Guedes Alcoverado. Estamos informados que, muito em breve, a Fonte de Fervedouro, cujas águas minerais são conhecidas comercialmente por "Santa Edite", estarão em todo o mercado nordestino pelas suas qualidades já aprovadas pelo Departamento de Saúde Pública do Rio de Janeiro.

— Festejou no dia 13 do corrente o seu natalício, o jovem Antonio Chaves, aluno do Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessoa" e filho do professor Emilio Chaves.

**"Ha multidões, lá, de árvores desnudas, Hirtas, erguidas, na planície extensa, Lembrando múnias, tristemente mudas, Interpretando o quadro da desolação"**

Ouve mortal, escuta, não te iludias!  
E' relativa a natureza imensa: O transformismo é lei e a lei domina: Dá vida o sol e o mesmo sol fulmina".

Acelita, meu caro poeta, o meu abraço e os meus agradecimentos.

Coriolano de Medeiros. João Pessoa, 9 de junho de 1944.

**Densa cerração no Rio**

**RIO, 12 (A. M.)** — Esta cidade está envolta na mais densa cerração. Os veículos trafegam com luzes acesas e muitas casas comerciais iluminaram suas fachadas para facilitar o trânsito. O Rio apresenta aspecto de cidade europeia. As barcas para Niterói trafegam com dificuldade.

A's 7 horas da noite parecia que estamos em plena madrugada. O numero de bondes é reduzido.

**Almoço aos jornalistas colombianos**

**RIO, 12 (A. N.)** — Aos representantes da imprensa colombiana que ora nos visitam, foi oferecido, ontem, pelo ministro Osvaldo Aranha, num dos vastos salões do hipódromo da Gavea um almoço, ao qual compareceram altas autoridades e representantes da imprensa.



# Sociedade O teatro de operações na França

## AS FORÇAS ANGLO-NORTE-AMERICANAS DOMINAM A FLORESTA DE CERIZY — A 12 MILHAS DE CHERBURGO — NOS LIMITES DE CARENTAN

Especial por Virgil PINKLEY

(Correspondente da UNITED PRESS)

E' noite... eis a Lagôa tão silente.  
Serena, estampa as luzes, deslumbrado,  
E, há, quem passe por ela indo estranhando  
A cena desta tarde, a mais pungente.

Que tudo viu, nem fica acreditando  
Que da face do espelho reluzente  
Sumiram-se ante o olhar de tanta gente  
Dois jovens num suplicio miserando.

Serena, assim, não diz que em revolidas  
Aguas, se foram duas pobres vidas,  
Novas, como era a luz dessa manhã.

E contemplando-a, em brilhos infinitos,  
Ninguém calcula a dor dos pais aflitos  
Que soluçam por Hugo e por Ivan.

João Pessoa, 11 de junho de 1944.

## FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Demétrio, filho do sr. João Alves da Silva, residente nesta cidade; Gláucio, filho do sr. Renato Lisboa Viana, funcionário da Reparação dos Serviços Elétricos de João Pessoa, e Marcos Antonio, aluno do Grupo Escolar "Antonio Pessoa" de Umbuzeiro, e filho do professor Emílio Chaves.

A menina: — Maria do Carmo, filha do sr. Alfeu de Mendonça, já falecido.

As senhoras: — Joanita Ferreira do Nascimento, esposa do sr. Porfírio do Nascimento; Mariana Cardoso Solano, esposa do sr. Fernando Solano; Antonieta Barbosa Coelho, esposa do sr. Severino Barbosa; Ambrosina Garcia, esposa do sr. Severino Garcia, e Tude Soares dos Santos, esposa do sr. José Florêncio dos Santos, comerciante nesta cidade.

Os senhores: — Antonio Soares da Silva, e Antonio José da Silva, residentes nesta cidade.

## NASCIMENTOS:

Ana Clemes: — Nasceu, ontem, na Casa de Saúde "Frei Martinho", a menina Ana Clemes, filha do sr. Ubaldo Coelho Chianca, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Corina Sales Chianca, chefe da Seção de Publicidade da Rádio Tabajara.

Pelo feliz acontecimento, os pais da recém-nascida veem recebendo inúmeras felicitações das pessoas de suas relações e amizades.

Na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", nasceu, no dia 9 do corrente, o menino Fernando, filho do sr. João de Holanda Cavalcanti, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Dineusa Cavalcanti de Holanda.

Na Casa de Saúde "Frei Martinho", nasceu, no dia 9 do corrente, o menino José, filho do sr. José Edgar Menezes, agricultor em Serraria, e de sua esposa, sra. Maria Dulce Serpa Menezes.

## NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Elza de Oliveira Cavalcante, filha do sr. Graciliano Gonçalves Cavalcante, oficial de justiça do Tribunal do Juri desta capital, e de sua esposa, sra. Leopoldina de Oliveira Cavalcante, e o sr. Eduardo Augusto de Oliveira, funcionário da Imprensa Oficial.

## CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-ontem, o casamento da senhorita Anísia Leite, filha do sr. Manuel Leite e de sua esposa, sra. Maria Lindo Leite, já falecidos, com o sr. Horácio de Almeida Guerra, auxiliar do comércio desta praça.

## VIAGANTES:

Eng. Jefferson Belo: — Encontra-se, nesta cidade, o engenheiro Jefferson Belo, diretor da Reparação de Saneamento de Campina Grande, que veio tratar de interesses ligados a essa reparação. O eng. Jefferson Belo, que exerceu até há pouco as funções de diretor da Reparação dos Serviços Elétricos de João Pessoa, esteve ontem, à tarde, em visita aos seus amigos desta folha.

Encontra-se, nesta cidade, o sr. Antonio de Miranda Sá, coletor Estadual na cidade de Cajazeiras.

Acha-se, nesta cidade, o sr. José Ribeiro de Farias, coletor federal em Batalhão, que veio tratar de assuntos de sua repartição junto à Delegacia Fiscal.

## VISITANTES:

Regressando com sua família para S. João do Cariri, onde reside, esteve em visita a este jornal o sr. Manuel Correia de Queiroz, reformado da Marinha.

## VARIAS:

As srtas. Maria de Lourdes e Maria Bernadete Mesquita, educadoras conterrâneas, estiveram em visita à redação deste matutino agradecendo o registro de sua data natalícia, há pouco transcorrida.

## AGRADECIMENTOS:

O sr. Tertulino C. da Mota,

proprietário da conhecida e afreguezada Farmácia "Confiança", enviou-nos um cartão de agradecimento ao registro que fizemos do seu aniversário natalício.

A sra. Didi Botelho Petrucci, esposa do sr. Arioaldo Petrucci, comerciante nesta cidade, também nos agradeceu a notícia dada por esta folha do transcurso do seu natalício.

## FALCIMENTOS:

Faleceu, no dia 8 do corrente, na vila de Itatuba, no município de Ingá, a sra. Josefa de Arruda Martins, esposa do sr. Francisco Martins de Melo, proprietário naquele município.

A extinta deixou vários filhos, entre os quais o dr. David de Arruda Martins, residente no Rio de Janeiro.

## ATAQUE A COLONIA

(Conclusão da 8.ª pag.)  
inimigos. A nota do referido comando indicou que em certo trecho, poderosas formações de máquinas "Thunderbolts", "Lightning" e "Mustang" utilizadas como escolta dos bombardeiros também estiveram empenhadas em ataques de mergulho e metralhadoras. Sabe-se que as máquinas aliadas encontraram forte oposição por parte do inimigo.

## BOMBARDEADOS DIVERSOS

PONTOS  
LONDRES, 12 (U. P.) — Entre os aeródromos do território francês atacados hoje pelas Forças Aéreas Norte-americanas, figuram Lille, Montdidier, Dreux e Vitry no Artois. Outras formações bombardearam numerosas pontes. Os bombardeiros foram escoltados por MUSTANGS e THUNDERBOLTS.

## CONDECORADAS AS FORÇAS AERÉAS

MOSCOW, 12 (U. P.) — O comunicado do Comando das Forças Aéreas Norte-americanas informa que o tenente general C. Eaker concedeu as forças aéreas que dirigiram os primeiros bombardeiros de ida e volta das bases da Itália às bases russas.

## TERCEIRA NOITE DE SUSTO

LONDRES, 12 (U. P.) — Os berlinenses passaram ontem a sua terceira noite consecutiva de susto, pelo ataque renovado dos aparelhos "Mosquitos". Esses pequenos e rápidos bombardeiros atiraram sobre a martirizada capital germanica varias bombas arrasadoras de 1.800 quilos. O fogo anti-aéreo, em resposta foi bem intenso, mas os pilotos aliados puderam realizar sua missão em forma perfeita. Houve incêndios na zona escolhida para o ataque e os pilotos atacantes declararam que chamadas estavam tomando impulso.

## AVIOES NAVAIS ALIADOS

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O rádio germanico informa na manhã de hoje que os aviões navais aliados canhonearam as defesas alemãs de Caen, na margem leste do rio River.

## LONDRES, 12 (Reuters)

Os aviões de bombardeio da RAF estiveram na noite de ontem mais uma vez sobre o território ocupado.

## ZURICH, 12 (Reuters)

A rádio alemã anunciou que os anglo-americanos voltaram a bombardear Berlim pela terceira noite consecutiva.

## AO CONTRÁRIO DO QUE SUCEDE COM

a gripe e outras infecções, são bem conhecidos quase todos os aspectos da sífilis. Temos nas mãos meios seguros para combater a e só por ignorância ou desleixo, alguém poderá ficar de braços cruzados diante do perigo da sífilis. SNES.

LONDRES, 12 — O comunicado do Supremo Comando aliado informa que os invasores norte-americanos irromperam nas florestas de Cerizy, nas proximidades de Saint Lo, num avanço de seis milhas que os levou a cerca de 12 milhas de Cherburgo. Segundo a emissora nazista, essas unidades norte-americanas enviaram uma ponta de lança, formada por numerosos "tanks", contra a cidade cercada de Carentan, cuja queda se espera a qual quer momento. Aliás, a própria DNB, noticiando a penetração do "tanks" aliados, admitiu que grande parte da cidade já estivesse em mãos dos aliados. Não obstante, a agência alemã acrescentava que todas as tentativas norte-americanas, no sentido de ultrapassar Carentan na direção oeste e sudoeste foram fadadas de fracasso.

## LUTAM INTENSAMENTE

Por outro lado, as unidades britânicas e canadenses continuam lutando intensamente contra os "tanks" inimigos na área de Tilly sur Saules, que dista aproximadamente 30 milhas da região sul de Carentan. Os nazistas estão empregando os famosos "tanks" "Tigres" de 60 toneladas, que se desenvolvem sobre um arco de 15 milhas diante da Tilly sur Saules. Todavia, as tropas nazistas estão defendendo resolutamente as posições recentemente conquistadas. A propósito, sabe-se que no Q. G. do general Montgomery o sentimento predominante é de "moderada satisfação", em virtude de seus soldados "terem logrado grandes sucessos e estarem, agora, numa boa situação para explorá-los".

## ATIVIDADE AEREA

Quanto a atividade aérea, a grande luminosidade reinante, graças à limpidez do céu e ao sol de verão, sugere a realização da maior ofensiva aérea, desde que começou a invasão. Com efeito, até o meio dia os aparelhos aliados já haviam levado a efeito 4.000 operações aéreas contra uma série de objetivos inimigos em

## ESPORTES

**CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL**  
Vencedores o "Treze" e o "Felipeia" na rodada de domingo — No próximo dia 18 será realizado o clássico do futebol paraibano

EM prosseguimento ao campeonato paraibano de futebol defrontaram-se, ontem, no Estádio GETULIO VARGAS, em Campina Grande, as equipes do TREZE e do INDUSTRIAL. Depois de uma luta disputada sem muito entusiasmo, saiu vencedor o quadrado campinense pela contagem mínima. Foi juiz do prêmio o sr. Elias Bernardes, que não prejudicou nenhum dos dois quadros, apesar de ter falhado em algumas ocasiões.

Ainda em continuação ao certame oficial promovido pela Federação Desportiva Paraibana, jogaram os quadros do FELIPEIA e do PALMEIRA, saindo vencedor o primeiro pelo apertado "escor" de 2x1. O juiz foi o sr. Carlos Neves da Frazza, que, apesar de não ter atuado mal, considerou um tanto dividido em favor do FELIPEIA.

DOLAPORT X BOTAFOGO, DOMINGO

O publico esportivo da cidade terá oportunidade de assistir, no próximo domingo, ao mais empolgante prêmio do certame promovido pela F.D.P. Trata-se da partida entre os dois maiores rivais do futebol paraibano — BOTAFOGO e DOLAPORT.

Ambas as equipes estão bem treinadas e, por certo, tudo fará para conquistar a posição de "líder" da tabela. José Cavalcanti e o cap. Nestor Santos colocaram em campo dois quadros capazes de honrar as tradições de suas cores.

Para que a partida alcance maior brilhantismo, a CASA RIO oferecerá aos dirigentes dos nossos desportos um brinde para ser entregue ao jogador que abrir o "escor".

## FESTAS JOANINAS

"São João do estudante", promovido pela Sociedade de Cultura do Estudante Paraibano

A Sociedade de Cultura do Estudante Paraibano promoverá, no próximo dia 22, o "São João do Estudante". Variado programa foi organizado para a festa, consistindo de provas esportivas, apresentação teatral e, finalmente, de uma animada matine de Casino do Parque, onde será feita a escolha da "Rainha do Estudante".

A comissão encarregada, constituída dos estudantes Waldyr Bezerra Cavalcanti, Carmelo dos Santos Coelho, Humberto Lucena, Luiz Brayner, José Alton Nobre, Azamor Henriques, Maria José Pessoa e Idelzute Chaves, está trabalhando no sentido de proporcionar a classe estudiosa da Paraíba uma festa tipicamente regional.

## Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Francisco Andrade; José Gonçalves Gfo 551; Desembargador Agripino Barros, Praça 1817; Elói Pereira, Rua da Areia, 345; Maria Luiza, Siqueira, 839.

toda a frente de batalha. Assim é que uma formação aliada bombardeou Faise, importante junção ferroviária 20 milhas ao sul de Caen, causando enorme estrago nas instalações inimigas.

Relativamente ao assalto aliado contra Caen, o sexto dia de atividades das forças britânicas consistiu, principalmente, numa tentativa de flanqueamento pelo leste. Por outro lado, ao meio dia a TRANSOCEAN anunciou terem os britânicos aumentado a pressão ao norte de Caen "nas últimas horas". E' provável também que a melhoria registrada com relação às condições atmosféricas incite a luta a "Luftwaffe", já que os caças germanicos começaram a atacar os "Thunderbolts" aliados.

A 29.ª Divisão norte-americana, além de outras forças aliadas, irromperam nas florestas de Cerizy, apenas a alguns milhas ao norte de Saint Lo, que fica quasi a meio caminho da península de Cherburgo. Na orla, as florestas já foram completamente invadidas pelas tropas norte-americanas, que lograram, assim, estabelecer magníficos pontos de observação em valiosas elevações.

## NOS LIMITES DE CARENTAN

Finalmente, as tropas norte-americanas penetraram nos limites de Carentan, atacando os defensores germanicos em feroces combates corpo a corpo, os quais tiveram início ao meio dia de sábado quando os norte-americanos capturaram quatro pontes sobre os canais que conduzem à cidade. Ao norte de Carentan outra coluna norte-americana forçou o rio Merderet, avançando para oeste. Os alemães haviam preparado fortes defesas na margem ocidental de Merderet, porém não puderam sustentá-las, em consequência dos terríveis golpes da artilharia aliada. Avançando pela principal estrada que vai ter a Cherburgo, outra coluna estadunidense, chegou aos limites de Montbourg.

## CONCURSO - ESPERANÇA

Diariamente chegam, de todo o Estado, adesões ao certame

PROSSEGUINDO na publicação dos versos que nos são enviados para o concurso instituído pela Sociedade de Assistência aos Lázaros, com o visto da comissão julgadora publicamos os sonetos abaixo:

## A MENINA ESPERANÇA

No silêncio auroral do meu salão de estudo,  
Reveando meus papéis revoltos sobre a mesa...  
Analisando que a vida é como vela acesa  
Ao sopro de um tufão, letal, sombrio e mudo!

Não há nada perfeito; a própria Natureza,  
Confirma esse contraste anormalmente rudo!  
E deante, justamente, à imperfeição de tudo,  
Vejo a razão de ser desta feral tristeza!

Há, dentro da existência, um traço de aflição;  
— Esperança, ao nascer, sentiu esta emoção  
Que busco descrever porém jamais termino!

Fruto de um grande amor unguado de miséria,  
Na imensa confusão da luta planiféria,  
O teu nome, Esperança, é o teu próprio destino!

M. B. DAMATA

## POEMA SIMPLES

O' pequenina Esperança!  
Nesse acervo de arte, belo,  
Que has de gravar na lembrança,  
Inclue meu poema singelo.

Como de um solo sem seiva,  
Desabrochaste, preciosa,  
Imune de jaca, de égua,  
Esperança — flôr mimosa!

Em vez do materno abraço  
Terás, no mundo ilusório,  
O carinhoso regaço  
Das damas do Preventório.

Risonho, radioso fado,  
Mimo do céu, te proteja,  
E o teu viver matizado  
De ouro, de azul, sempre seja...

Tudo amor, todo bonança,  
Predigo o futuro teu,  
Concretizando a esperança  
Daquela que o ser te deu.

Pobre, ou mesmo afortunada,  
Traz a mente definida,  
Esta sentença dourada,  
Que a alma alcança enternecida:

Ter da virtude o tesouro,  
E' ser assás portentoso,  
Não é vergonha ou desdouro  
Ser filha de uma leprosa.

João Pessoa, 10/6/44

M. NACRE

## Inquéritos econômicos para a defesa nacional

(Nota do D. E. E.)  
O Departamento Estadual de Estatística solicita o comparecimento, com a máxima urgência, das firmas abaixo relacionadas para fins de esclarecimentos dos "Inquéritos Econômicos". E' de toda a conveniência que o encarregado desse serviço na firma se faça acompanhar do "cadastro" respectivo (LEI LEC, LIC, etc. conforme o caso).

Williams & Cia., Luiz Ribeiro & Cia., Abath W. Cia., Cunha Rêgo, S/A Ind. Reunidas P. Matarazzo Francisco Ferreira da Silva.

Ganhe dinheiro e sirva à Pátria, extraindo borracha de mangleiras e manijobas.

## ASSOCIAÇÕES

Centro Proletário "Alberto de Brito" — Reunirá no próximo dia 18, às 19 horas, a diretoria dessa sociedade.  
Nessa reunião será empossada a nova Diretoria, encarregando o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

## Fixação do salário dos jornalistas

RIO, 12 (A. N.) — Reuniu domingo último, no salão nobre do Ministério do Trabalho, a comissão composta dos srs. Osvaldo da Costa Miranda, Ozéas Mota e Augusto de Freitas Lopes, a qual foi, por designação do ministro Marcondes Filho, encarregada de fixar os salários dos jornalistas, não só da capital da República como dos Estados.



"TENHO JUSTIFICADO ORGULHO EM DECLARAR QUE, DURANTE A NOSSA VIGILIA E A NOSSA JORNADA NO NORDÊSTE, NÃO SENTIMOS A MENOR DOR DE CABEÇA COM RELAÇÃO A PARAÍBA. ESTA TERRA, POR TODAS AS SUAS CLASSES, NOS DEU LEAL COLABORAÇÃO QUE SENTIMOS A MAIOR SATISFAÇÃO EM RESSALTAR". (Do discurso pronunciado ontem pelo general Newton Cavalcanti, ao ser homenageado pelo governo e elementos sociais da Paraíba).

# "BLITZ-KRIEG" RUSSA NA FINLÂNDIA

## As forças soviéticas sob o comando do general Leonid Govorov esmagaram a "linha Mannerheim"

### Fuga desordenada pelo I. da Carélia

Em direção a Viborg e Narva — A hora "H" dos satélites do "eixo"

MOSCOW, 12 (U. P.) — As forças finlandesas fogem desordenadamente pelo istmo da Karelia.

A rapidez com que os russos esmagaram as linhas "Mannerheim" reconstruídas pelos nazistas, não permitiu aos finlandeses organizar uma retirada em ordem. E por isso vão deixando intactas as pontes e as rodovias, enquanto os comandados do gal. Govorov desviam as suas forças para o sul em direção a Narva e Estalin na Estônia, antes de que as forças do norte atingissem a costa norte do golfo da Finlândia.

Por outra parte é preciso não esquecer que todas as forças soviéticas da Rumania até a Rússia setentrional estão de prontidão, à espera do sinal de ataque.

A imprensa de Moscou afirma hoje, que a hora dos satélites já sou e que os alemães não irão auxiliá-los como haviam prometido. A mesma sorte da Finlândia aguarda outros satélites do "Eixo", acrescenta o jornal "Pravda".

Até o momento não foram revelados os novos detalhes oficiais sobre os progressos de Govorov nesta última jornada, os quais serão sem dúvida, enunciados no comunicado oficial prestado a ser divulgado.

#### PROGRAMA DO COMANDO SOVIÉTICO

SEDE DO COMANDO ORIENTAL NORTE-AMERICANO NA RUSSIA, 12 (De Harrison Salisbury, correspondente da UNITED PRESS) — Uma força combinada de aeronaves, integrada por mais de um milhão de bombardeiros e caças norte-americanos com base na União Soviética e Itália, dirigiram ataques contra quatro bases da "Luftwaffe" e centros de comunicações existentes na Jugoslávia e Rumania, os quais presentemente estão controlados pelos germanicos. Essas operações formam uma pequena parte do plano destinado a facilitar a progressão do exército russo em território balcânico.

Os aviões norte-americanos atacaram Constanza, perto do Mar Negro e uma localidade situada ao sul de Bucarest, bem como um importante entroncamento situado a sudeste de Belgrado.

No curso das operações, apenas um avião foi perdido. As tripulações das máquinas estadunidenses revelaram que foram excelentes os resultados obtidos e que as operações estiveram facilitadas pela excelência das condições atmosféricas.

Esses ataques não têm imediata conexão com as operações na Finlândia, mas, estão diretamente relacionados com o programa do comando soviético que, segundo se espera, será em breve ampliado.



AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO NESTA CAPITAL — Forças do 15.º R. I. desfilam pela rua Barão do Triunfo, em frente à Capitania dos Portos, onde ocorreram as salientadas evocações do brilhante feito da Marinha de Guerra do Brasil (Noticiário na 3.ª página)

## O NOME DE BAYEUX PARA UMA LOCALIDADE DA PARAÍBA

"O Jornal", do Rio, publicará em sua edição de hoje o telegrama em que o interventor Ruy Carneiro accedeu ao apelo dos "Diários Associados"

RIO, 12 (A. N.) — Vem repercutindo intensamente aqui a escolha da Paraíba para que uma de suas localidades seja denominada Bayeux, a primeira cidade francesa libertada pelas forças de invasão da Europa.

"O Jornal", em sua edição de amanhã publicará, em sua primeira página, o telegrama em que o interventor Ruy Carneiro accedeu ao apelo dos "Diários Associados", para que o nome de Bayeux seja perpetuado na Paraíba em uma de suas cidades.

## Avanço de 120 kms. ao norte de Roma

### LIMPA DE ALEMÃES TODA A ZONA SUL DE PESCARA

Destituído do seu cargo o governador do Banco da Itália — Restos esparsos do 14.º Exército Alemão

ROMA, 12 (U. P.) — As forças do V Exército se encontram a 120 quilômetros ao norte de Roma. Os aliados continuam avançando rapidamente, pois deixou de existir toda e qualquer espécie de resistência organizada da parte do inimigo em retirada. Os despachos oficiais indicam que o 14.º Exército alemão, integrado por uma centena e cinquenta mil combatentes, deixou de existir como força efetiva de combate. As mais recentes informações salientam que os norte-americanos já se encontram nas vizinhanças de Orbetello, situada no sul da Toscana. Além disso, as unidades navais aliadas penetraram no porto de San Stefano, que os alemães abandonaram e foi ocupado pelos aliados.

As forças do V Exército norte-americano ocuparam também Monte Fiascone e Bagnoregio, situados na zona do lago Bolsena e a pouco mais de vinte quilômetros de Orbetello. Os soldados do VIII Exército, por sua parte, estão realizando operações de limpeza ao sul de Pescara, na costa do Adriático. RESTOS DO 14.º EXERCITO. Q. G. ALIADO NA ITALIA, 12 — (Por David BROWN, correspondente da REUTERS) — Continua em pleno desenvolvimento a arrancada aliada a noroeste de Roma e ao largo da costa adriática. Toda a região sul de Pescara já está limpa de alemães. Tudo o que resta do 14.º Exército germanico consiste em restos esparsos, cujo único objetivo é roubar os veículos a fim de fugir, o mais depressa possível.

## ATAQUE A COLONIA

### Aviões anglo-norte-americanos bombardearam Berlim — Sobre objetivos na França

LONDRES, 13 — terça-feira — A Agência alemã DNB acaba de informar que os aviões aliados bombardearam pesadamente a cidade de Colonia. 100 VOOZ HORARIOS. LONDRES, 12 (U. P.) — Uma formação da 9.ª Força Aérea realizou mais de 13 mil operações individuais de meia noite da última terça-feira até às 18 horas de ontem, domingo, conseguindo assim uma média de cem voos horários sobre o território inimigo e quase dois voos por minutos.

## De Gaulle visitará os E. E. U.

O Chefe dos franceses combatentes respondeu afirmativamente ao convite do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O general De Gaulle respondeu, imediatamente ao convite do presidente Roosevelt para visitar Washington. Segundo informou a emissora de Brazzaville, De Gaulle afirmou que terá grande prazer em discutir, diretamente com o presidente Roosevelt, problemas de grande interesse comum dos Estados Unidos e da França.

Segundo informantes do Departamento de informações de Guerra dos Estados Unidos, a visita do dirigente francês, poderá ter lugar ainda este mês ou em julho próximo. VISITARA OS E. E. U. EM AÇÃO A AVIAÇÃO E MARINHA NOROCCIDENTAL.

SEDE DO ALTO COMANDO ORIENTAL NOROCCIDENTAL, 12 — (Por Harrison Salisbury, da UNITED PRESS)

Uma forma combinada de aeronaves integrada por mais de um milhão de bombardeiros e caças norte-americanos com base na União Soviética e Itália dirigiram ataques contra quatro bases da "Luftwaffe" e centros de comunicações existentes na Jugoslávia e Rumania, os quais presentemente estão controlados pelos germanicos.

Essas operações formam uma pequena parte do plano destinado a facilitar a progressão do exército russo ao território balcânico.

Os aviões norte-americanos atacaram Constanza, perto do Mar Negro e uma localidade ao sul de Bucarest, e Fochani Smedero, importante entroncamento situado a sudeste de Belgrado.

No curso das operações apenas um avião se perdeu. As tripulações das máquinas estadunidenses revelaram que foram excelentes os resultados obtidos e que as operações estiveram facilitadas pela excelência das condições atmosféricas. Os ataques não têm imediata conexão com as operações na Finlândia mas estão diretamente relacionados com o programa do Comando Soviético pelo que se espera que muito em breve seja ampliado.

NOVA FASE DIPLOMÁTICA.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A fase diplomática que se avizinha, terminadas as férias do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, será uma das mais movimentadas da Chancelaria Americana.

Numerosos são os problemas internacionais a considerar, agora que os acontecimentos militares provocam decisões rápidas e dentro eles avulta o caso da França.

A recente declaração de De Gaulle contraria os planos de Eisenhower para a administração da França e profeta alguma dúvida sobre a próxima visita do chefe francês a Washington, que estava mais ou menos acertada.

Outros relevantes problemas prestes a serem considerados são o da Polónia e da Finlândia, embora a atual ofensiva soviética pareça ser a solução final encontrada pelos russos para negocial com os líderes pro-nazistas de Helsinki.

EXPOSIÇÃO DO PRES. ROOSEWELT. WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt fez hoje, perante o Congresso, uma exposição sobre o auxílio a ser prestado aos refugiados de guerra.

SAPATO TENIS para esporte e passeio, procure na "A Primeira", que vende os melhores tipos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de Junho de 1944

## MAIS NAVIOS PARA A NOSSA ESQUADRA

Serão lançados ao mar, hoje á tarde, os caças-submarinos "Niteroy" e "Rio Negro"

RIO, 12 (A. N.) — Mais dois caças-submarinos que em breve serão incorporados à nossa esquadra, serão na tarde de hoje, lançados ao mar. São eles o "Niteroy" e "Rio Negro". A solenidade terá lugar nos estaleiros da ilha do Viana. O ato será paraninificado pelo comandante Amaral Peixoto e pelo almirante Vieira de Melo, estando presentes altas autoridades.

POSSE DO NOVO CHEFE DA MISSÃO MILITAR NAVAL NOROCCIDENTAL. RIO, 12 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, no Ministério da Marinha, a posse do novo Chefe da Missão Naval Norte-Americana, comandante Harold Dotd. O comandante Dotd substituirá o comandante Macaulay que já exerceu idênticas funções durante dois anos em nosso país.



## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

### INTERVENTORIA FEDERAL

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 9:

Petição: N.º 7581 — De Maria Amélia Wanderley Pomilio. — Em face dos pareceres, deferido o pedido.

N.º 7136 — De Emilia Alves de Azeite. — Deferido, à vista dos pareceres.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 10:

Aprovando a proposta de contrato da Secretaria da Agricultura: Adauto Felix dos Santos, Maquinista (Central Elétrica). — Cr\$ 600,00. João Meira Lima, Chefe da Oficina Mecânica. — Cr\$ 600,00. Valfredo Fabião, Chefe de Máquinas (Usina Cruz do Peixe). — Cr\$ 600,00.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 12:

Petição de licença: De Esmeralda Caldas Lins, professor classe C. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Ernestina de Araújo Silva, professor-diretor padrão E. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Aureliana Vieira Ponsêça, professor classe D. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Higinio da Costa Brito, médico classe G. — Concedido 12

dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Adenilo Lima, médico contratado. — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Alfredo Artur de Oliveira, auxiliar de administração ref. XI. — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria de Araújo de Oliveira, professor padrão A. — Concedido 40 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria das Dóres Alves, professor contratado. — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Quintino Lino dos Santos, professor padrão A. — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acordo com o item II, do art. 187, combinado com o item II do art. 189, do decreto-lei 232, de 28 de outubro de 1941, Eugénia Barbosa de Oliveira Maranhão, no cargo de Professor-Diretor, padrão E, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

|  |                        |
|--|------------------------|
| Djalma Gomes da Silva — Renda Industrial                   | 10,00                  |
| Joana Cavalcanti Marinho — Idem                            | 10,00                  |
| Henrique Vieira Filho — Idem                               | 10,00                  |
| Benjamin Francisco de Carvalho — Idem                      | 10,00                  |
| João Ribeiro da Silva — Idem                               | 10,00                  |
| Pedro Paulo do Rêgo Luna — Idem                            | 10,00                  |
| Jorge Domingos dos Santos — Idem                           | 10,00                  |
| Arnaldo Alves Diniz — Idem                                 | 10,00                  |
| Francisco Fernandes da Silva — Taxa de Serviço de Trânsito | 20,00                  |
| Bento Correia Lima — Idem                                  | 10,00                  |
| Henrique Rufo — Idem                                       | 22,00                  |
| Dr. José Marinho Falcão — Idem                             | 20,00                  |
| Heleno Ferreira de Carvalho — Idem                         | 10,00                  |
| Dr. Atílio Rota — Idem                                     | 144,00                 |
| Eugeniano de Luna Brito — Idem                             | 20,00                  |
| Francisco Fernandes da Silva — Depósito                    | 75,00                  |
| Eugeniano de Luna Brito — Idem                             | 95,00                  |
| Antonio Paulino Marinho — Renda patrimonial                | 200,00                 |
| Antonio Dias Neto — (M. do Estado)                         | 234,00                 |
| Restituição  | 30,00                  |
| Roberto Stuckert — Multa                                   | 30,00                  |
| Giovani Gioia — Idem                                       | 74,00                  |
| <b>Total</b>   | <b>Cr\$ 269.644,90</b> |

|  |                        |
|--|------------------------|
| <b>DESPESA:</b>  |                        |
| 3022 — J. Mesquita — Conta   | 2.065,80               |
| 3021 — O mesmo — Idem  | 3.985,00               |
| 3024 — O mesmo — Idem  | 48,00                  |
| 3174 — J. Nazaré Rodrigues — Conta   | 600,00                 |
| 2839 — Andrade & Cia. — Idem   | 615,00                 |
| 3116 — Valdemar Aranha — Idem  | 10.947,20              |
| 3012 — Miranda Freire & Irmão — Idem   | 480,00                 |
| 3176 — Sec. da Agricultura — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento                                      | 248,00                 |
| 3191 — Assistência Psicopatas — (Idem)   | 10.068,40              |
| 3192 — Severino Rodrigues da Silva — Idem  | 200,00                 |
| 3193 — Manuel Bernardo de Paiva — Idem   | 169,00                 |
| 3138 — José Cabral da Silva — (Dep. de Saúde) — Adiantamento   | 200,00                 |
| 3137 — Severino Alves da Silva — (Dep. Agro-Pec.) — Idem   | 300,00                 |
| 3175 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Adiantamento  | 54.000,00              |
| 3105 — Joaquim Millião Pires — (Dep. de Saúde) — Idem  | 300,00                 |
| 3162 — Joana Batista Cavalcanti — Pagamento  | 2.970,00               |
| 3100 — Celita Pereira Gondim — Idem  | 100,00                 |
| 3101 — Tomaz Pires dos Santos — Gratificação   | 300,00                 |
| 3154 — Montepio do Estado — (Caixa Econômica) — Retirada   | 50.000,00              |
| 2926 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serv. Públicos na Paraíba — (B. do Brasil) — Rest. de desc. | 5.865,90               |
| 2938 — Nelson José da Silva e Severina C. Lins — Subvenção   | 100,00                 |
| 2822 — Cons. José da S. Coutinho — Subvenção   | 120,00                 |
| <b>Saldo balanceado</b>  | <b>125.962,60</b>      |
| <b>Total</b>   | <b>Cr\$ 269.644,90</b> |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 9 de Junho de 1944.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral Interino.

Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Processo n.º 300 — Do Dr. Manuel Maróia, requerendo restituição da importância de Cr\$ 700,00 que pagou à Oficina particular desta capital, conforme documento anexo ao mesmo, se referente aos danos causados no automóvel de aluguel n.º 1088 pela caminhonete placa n.º 101, da D. V. O. P. — Despacho: Tendo em vista a desistência verbalmente comunicada pelo requerente, em favor do chauffeur culpado, arquive-se.

### DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

RENDA DO MES DE ABRIL DE 1944, POR POSTO DE FISCALIZAÇÃO E SEÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO

| N.º de ordem — Posto de Fiscalização — Municípios que compõem os Postos — Renda                       | Cr\$                  |
|---|-----------------------|
| 1.º — SAPÉ — Sapé, Maguari, A. Grande, Guarabira, Bananeiras, Caiçara, Serraria, Araruna e Santa Rita | 10.048,40             |
| 2.º — TABAIANA — Tabaiana, Pilar, Ingá e Umbuzeiro  | 3.355,20              |
| 3.º — ESPERANÇA — Esperança, Areia, A. Nova, Culté e Picuí  | 887,80                |
| 4.º — C. GRANDE — C. Grande, Cabaceiras, Ibiapinópolis e Sabugi                                       | 315,60                |
| 5.º — MONTEIRO — Monteiro, S. João do Cariri e Batalhão   | 1.457,20              |
| 6.º — PATOS — Patos e Teixeira  | 329,70                |
| 7.º — PLANÇO — Planço, Misericórdia e Concelção   | 15,20                 |
| 8.º — P. IZABEL — Princesa Izabel   | 348,00                |
| 9.º — SOUZA — Souza, Pombal, C. do Rocha e Brejo do Cruz  | 3.766,00              |
| <b>SEÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE CAJAZEIRAS — Cajazeiras, A. Navarro, Jatobá e Bonito de Santa Fé</b>     | <b>3.712,80</b>       |
| <b>Renda dos Postos no mês de abril de 1944</b>   | <b>Cr\$ 24.235,90</b> |

**SEÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO**

1.º — JOÃO PESSOA — Classificação de produtos diversos — Renda produzida pela venda de 281 kls. de agave, em concorrência realizada pelo Domínio do Estado, ao preço de Cr\$ 6,00 p.k., conf. edital publicado no Órgão Oficial do dia 7 de abril deste ano, cuja importância foi recolhida à Recebedoria de Rendas desta capital com a Guia n.º 32.879/3115, pela firma

|  |                  |
|--|------------------|
| Soares de Oliveira & Cia. ....   | 1.686,00         |
| Idem, pela venda de 540 quilos de mamonha, ao preço de Cr\$ 0,80 p.k., conforme o mesmo edital, cujo recolhimento pela mencionada firma, foi feita com a guia acima referida | 432,00           |
| <b>2.º — C. GRANDE</b> .....   | <b>15.728,67</b> |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| <b>Renda das Seções no mês de abril de 1944</b> ....                    | <b>Cr\$ 22.921,67</b> |
| <b>Renda dos Postos de Fiscalização</b> .....                           | <b>Cr\$ 24.235,90</b> |
| <b>Renda das S. de Classificação</b> .....                              | <b>Cr\$ 22.921,67</b> |
| <b>Renda total dos Postos e Seções em abril de 1944</b> ....            | <b>Cr\$ 47.157,57</b> |
| <b>Em igual período de 1943</b> .....                                   | <b>Cr\$ 34.125,40</b> |
| <b>Diferença a mais em abril de 1944</b> .....                          | <b>Cr\$ 13.032,17</b> |
| <b>Renda da S. de Classificação de C. Grande em abril de 1944</b> ..... | <b>Cr\$ 15.728,67</b> |
| <b>Em abril de 1943</b> .....   | <b>Cr\$ 15.475,45</b> |
| <b>Diferença a mais em abril de 1944</b> .....                          | <b>Cr\$ 253,22</b>    |

Diogo Cavalcanti de Albuquerque, classificador de P. Vegetais de 3.ª classe, encarregado da E. Controle de Renda e Fiscalização.

Visto: Alberto de Miranda Henriques, diretor.

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

**EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:**

Petição: Do sr. João Alves da Silva, pleiteando permissão para a venda de uma caldeira que se destinaria ao Estado do Ceará. — Dirija-se o interessado ao Governo do Estado, instruindo a petição com atestados do Prefeito e da Coletoria local, nos termos da Lei n.º 461, de 8 de outubro de 1917.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

**SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12-6-44:**

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edifício da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, tendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, Horácio de Almeida e José Gomes. A Secretaria do dr. Durval Albuquerque.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

Expediente: — São lidos ofícios do exmo. senhor Ministro da Justiça, comunicando ter o senhor Presidente da República, por despacho de 13 do mês p. passado, aprovado a exposição de motivos da C.E.N.E. ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Patos, que manda conceder à Casa de Saúde São Geraldo abatimento de 50% na taxa de consumo de energia elétrica, opinando, porém, por unanimidade de votos, pela concessão de subvenção equivalente à redução pretendida, por se tratar de taxa de serviço industrial e em vista da mesma entidade pertencer à classe das que tem sido julgadas merecedoras de auxílio dos poderes públicos. O sr. Presidente manda oficial ao exmo. senhor Interventor Federal, sobre o assunto; idem comunicando que o Senhor Presidente da República, por despacho de 4 do mês fluente, aprovava a exposição de motivos, relativa ao pedido da Prefeitura Municipal de Urussanga, Estado de Santa Catarina, de dois hectares de terras devolutas para serem constituídas em patrimônio municipal. O sr. Presidente manda acusar e agradecer; idem, do exmo. sr. Interventor Federal, dando ciência a este Conselho, que em observância ao disposto no art. 27, § 2.º, do Decreto-lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, sancionou o decreto n.º 450, de 10-6-44, transferindo, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, dotações orçamentárias num total de Cr\$ 17.100,00. O sr. Presidente declara estar ciente a Casa. Por último, é lida a seguinte circular ainda do exmo. senhor Ministro da Justiça: — "Rio, 3 de Junho de 1944 — Senhor Presidente. — A fim de ser fielmente cumprido o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 32 do decreto-lei n.º 1.202, de 1939, alterado pelo de n.º 5.511, de 1943, tendo a honra de solicitar a Vossa Excelência se digne COMUNICAR, doravante, a este Ministério, os seguintes casos, porventura ocorrentes: 1.º — não promulgação, no prazo de trinta dias, a contar da comunicação que fizer esse Conselho, dos decretos-leis aprovados pelo Presidente da República; — 2.º — promulgação de decretos-leis sem a aprovação do Presidente da República, quando essa aprovação for necessária; — 3.º — promulgação de decretos-leis com texto diferente do aprovado pelo Presidente da República. Rogo também a Vossa Excelência se digne informar qualquer outra inobservância dos aludidos decretos-leis. — as.) Alexandre Marcondes Filho". É apresentado em Mesa um exemplar da Revista. — "A Divisão de Organização e Coordenação" e

Seus Atividades em 1942, do Departamento Administrativo do Serviço Público. O sr. Presidente manda agradecer.

**Pareceres à Publicação:** — Os de números 176, 177, 178, 179, 180, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; da Prefeitura de Sapé, abrindo o crédito especial de Cr\$ 35.000,00 para o correr as despesas com a construção de uma barragem no lugar "Alagoinhas", do mesmo município; idem, de S. João do Cariri, abrindo o crédito especial de Cr\$ 2.944,80 para o pagamento de débitos do exercício de 1943 — Relator, dr. Horácio de Almeida; idem, de Batalhão, alterando a tabela — 0.18.3 — Imposto sobre licenças e dando outras providências; idem, de Antenor Navarro, abrindo um crédito de Cr\$ 4.200,00, para o correr ao pagamento dos vencimentos do escriturário daquela edilidade, no corrente exercício. — Relator, dr. José Gomes.

**Ordem do Dia:** — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 171, 172, 173 e 174, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, alterando as tabelas do Quadro Único do Estado — Relator, dr. Osias Gomes; da Prefeitura de Guarabira, abrindo um crédito especial destinado a atender ao pagamento do Auxiliar de Escrita, criado pelo decreto-lei n.º 16, de 27-12-1943 — Relator, dr. José Gomes; idem, de Guarabira, autorizando o arrendamento dos terrenos de propriedade daquele Município; idem, de João Pessoa, desapropriando, por utilidade pública, os prédios ns. 190, 194, 202, 196 e 200 e um terreno, à rua Visconde de Itaparica — Relator, dr. Horácio de Almeida.

**PARECER N.º 176: — Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal:** — A matéria de que trata o presente expediente diz respeito à transferência de dotações orçamentárias, na importância de Cr\$ 10.000,00, entre consignações da Secretaria do Interior e Segurança Pública. Essa Secretaria, à falta de dotações próprias, ainda empunha diversas despesas pela verba "eventuais" a ponto de vê-la quase esgotada nesta altura do exercício. E como seja necessária a continuação do expediente quer reforçá-la com a transferência de Cr\$ 10.000,00, da subconsignação — 41 — Consórcio e Conservação em Geral.

O sr. Interventor Federal, aprovando a exposição de motivos do Secretário do Interior, solicita deste Conselho aprovação ao projeto. Não há razão para desatender ao pedido. E sendo este o meu voto, concluo por esta proposição resolutive que submeto ao voto da Casa: **Proposição Resolutiva N.º 144:** O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o projeto de decreto-lei de iniciativa da Interventoria Federal, que dispõe sobre a transferência de dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Sala das Sessões, em 12 de Junho de 1944.

Horácio de Almeida — Relator.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, recebeu um telegrama firmado por Luiz Borges de Sales e Antonio Umbelino de Souza, congratulando-se pela designação de sr. Elias Maracajá, para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova.

No Gabinete do Secretário do Interior, durante o expediente ordinário, precisa-se falar com d. Maria do Carmo Moraes, sobre assunto do seu interesse.

#### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9:

Portaria: O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Simeão Freire de Araújo, professor-diretor padrão E, servindo no Departamento de Educação, para ter exercício no Grupo Escolar "Dr. José Maria", da cidade de Pilar.

#### EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Portarias: O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve exonerar o sr. José Gonçalves Rolim, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Santa Helena, do município de Antenor Navarro.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear o sr. João Saturnino Ferreira, para o car-

#### DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

##### DELEGACIA DE TRÂNSITO E VIGILÂNCIA

##### EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 12:

Despacho de petições: N.º 3321 — De Eugénio de Luna Brito. — Forneça-se a carteira de acordo com a resolução n.º 85, do C. N. T. N.º 3324 — De João Garcia dos Santos. — Deferido. N.º 3323 — Do mesmo. — Igual despacho. Ns. 3325 e 3326 — Ainda do mesmo. — Deferidos. N.º 3341 — De Antonio Soares de Lima. — Deferido. Recolhimento de multa à Tesouraria Geral do Estado: Auto 30-Pb (falta de atenção ao público) — Cr\$ 30,00. Transcrição de portaria: "Portaria n.º 10 — Em 10 de junho de 1944 — O Delegado de Trânsito e Vigilância, no uso de suas atribuições e tendo em vista o assunto constante do ofício n.º 598, de 7 do corrente, do sr. dr. Delegado de Investigações e Capturas, de acordo com o art. 130, do decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941 (Código Nacional de Trânsito), resolve cassar definitivamente a carteira de motorista profissional de Severino Cassimiro da Silva, prontuário sob n.º 5405, Carteira Nacional n.º 1.840, ficando sem efeito os termos da portaria de 3 de abril deste ano, publicada no expediente desta Delegacia. Cumpra-se. Romulo de Almeida".

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portaria: O Secretário das Finanças, no uso das suas atribuições, resolve designar d. Antonia Ventura Rabêlo de Sá, Oficial Administrativo classe "G", para prestar serviços no Departamento da Fazenda.

#### RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petição: De Severino P. de Andrade. — Deferido. A. S. P. A. De Lucena & Cia. — Igual despacho. De Severino Pereira. — Igual despacho. De João Alves Marinho. — Deferido, de acordo com o parecer. A. S. P. A. e em seguida ao sr. Zeferino Vieira da Silva.

#### Departamento da Fazenda

##### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 9 DO CORRENTE MES RECEITA.

|  | Cr\$      | Cr\$              |
|--|-----------|-------------------|
| <b>Saldo anterior</b>                                      |           | <b>165.562,10</b> |
| Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 7         | 34.400,00 |                   |
| Recebedoria de C. Grande — P/c. da arr. do mês de maio     | 5.549,50  |                   |
| Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 7                 | 568,60    |                   |
| Imprensa Oficial — Renda do dia 8                          | 449,80    |                   |
| Coletoria Estadual de Ingá — P/c. da arr. do mês de maio   | 5.000,00  |                   |
| Coletoria Estadual de Sabugi — P/c. da arr. do mês de maio | 22.000,00 |                   |
| Coletoria Estadual de Mamanguape                           | 35.050,50 |                   |



# NERVOSO — DESANIMO — INSONIA VANADIOL



Depois de um excesso de trabalho ou depois de uma noite de insônia, aparecem a fadiga nervosa, mal-estar, dores de cabeça e falta de memória.

## NÃO ESPERE O ESGOTAMENTO

Procure recuperar em pouco tempo os fósforos perdidos. Siga o tratamento de centenas de médicos que aconselham o uso diário do VANADIOL

O fortificante que fortifica o cérebro, os nervos e o sangue

**PARECER N.º 177: —** Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sapé: — Ao parecer deste Conselho submete o Prefeito Municipal de Sapé o projeto de decreto-lei que abre o crédito especial de Cr\$ 35.000,00 para ocorrer às despesas com a construção de uma barragem no lugar "Alagoinha" daquele Município, destinada ao abastecimento d'água da cidade. O recurso para prover o crédito em apreço é tirado do saldo liberado de Cr\$ 45.677,40, apurado no balancete da receita e despesa do mês de abril último.

Isto posto, o meu parecer é pela aprovação do projeto, uma vez que a operação me parece regular. E para que se converta em lei apresento ao exame e voto dos demais conselheiros a seguinte

**Proposição Resolutiva N.º 145:** O Conselho Administrativo do Estado aprova o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sapé, que abre aos cofres municipais o crédito especial de Cr\$ 35.000,00 para custear as despesas com a construção de uma barragem destinada ao abastecimento d'água da cidade.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 1944.  
Horácio de Almeida — Relator.

**PARECER N.º 178: —** Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. João do Cariri: — Tenho em mãos para relatar o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. João do Cariri que versa sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.944,80, destinado a ocorrer às despesas com o pagamento de débitos do exercício de 1943. São as seguintes as contas relacionadas na minuta do decreto que aquela Prefeitura pretende pagar: Imprensa Oficial — Cr\$ 1.330,00; Freira do Amostrá da Paraíba — 1.200,00, e Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores Urbanos da Paraíba (contribuições) 414,80, somando tudo a importância acima mencionada de Cr\$ 2.944,80.

Consta ainda do projeto e do expediente que a companhia a existência de recursos disponíveis apurados em balancete para

fazer face ao crédito pretendido. Estando, como se vê, a operação enquadrada no que dispõe o art. 11, §§ 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, concluo favoravelmente este meu parecer, pelo que submeto à deliberação dos demais membros da Casa a seguinte

**Proposição Resolutiva N.º 145:** O Conselho Administrativo do Estado resolve aprovar o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. João do Cariri, que abre o crédito especial de Cr\$ 2.944,80 para pagamento de débitos do exercício de 1943.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 1944.  
Horácio de Almeida — Relator.

**PARECER N.º 179: —** De iniciativa do sr. Prefeito municipal de Batalhão, chega-nos o presente projeto de decreto-lei alterando as tabelas do Imposto de Licença naquela Edificação, e dando outras providências atinentes ao mesmo assunto.

A matéria tratada no projeto ora submetido à nossa apreciação é de transcendental importância para a vida econômico-financeira do Município, conforme pondera judiciosamente o seu chefe executivo na circunstância de que a presente exposição com que ilustra o projeto.

Acontece, entretanto, que tal assunto, embora considerado de real utilidade à causa pública, não deve ser tratado isoladamente, uma vez que o mesmo é de interesse geral. Neste sentido, já existe uma sugestão do Diretor Geral do Departamento das Municipalidades ao sr. Secretário de Interior e Segurança Pública, cuja cópia vem apenas a este processado. Nela é dado observar o ponto de vista do Diretor daquele D.M., trazendo à baila a reorganização das Tabelas Tributárias de todos os Municípios, o que importa na majoração das várias incidências, dentro dos próprios dispositivos do 1.º 202. Chega, mesmo, a sugerir aquela alta autoridade que seja designada uma comissão para o desempenho de tão importante mister. Sei também que este Conselho Administrativo, no uso das suas atribuições, fez chegar ao Chefe do Governo al-

gumas sugestões atinentes à melhoria da vida municipal, entre as quais consta a que motivou a elaboração deste projeto. Em tais circunstâncias, quero, preliminarmente, concluir pela não aceitação do projeto em causa, deixando mesmo de entrar no seu mérito para aguardar a próxima reorganização dos serviços municipais que terá iniciativa do Poder Executivo Estadual, que lhe dará maior amplitude, atingindo outros setores da administração dos Municípios. A meu ver, os elementos de que se compõe este projeto poderão, simplesmente, servir como subsídio aos estudos do plano geral que será confiado a uma Comissão para tal fim designada pelo sr. Interventor Federal.

Julgando estar bem esclarecido o meu modo de apreciar a matéria presente, submeto ao voto deste Plenário a seguinte proposição resolutiva em que me coloco contrariamente ao projeto.

**Proposição Resolutiva N.º 147:** O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista as razões acima expostas, delibera opinar contrariamente ao presente projeto de autoria do sr. Prefeito municipal de Batalhão, alterando as tabelas do Imposto de Licença.

Sala das Sessões do C.A.E., em 12 de junho de 1944.

José Gomes — Relator.  
**PARECER N.º 180: —** O decreto-lei municipal n.º 38, de 29

de novembro de 1943, criou um cargo de Escriturário na Prefeitura de Antenor Navarro. Para pagamento do seu ocupante, o Edil navarense com o presente projeto abre um crédito especial na importância de Cr\$ 4.200,00, uma vez que da sua Lei de Maio não consta dotação alguma com que se possa pagar aquele servidor do Município, no corrente exercício.

A matéria motivante da elaboração deste projeto dispensa quaisquer comentários justificativos, pois, a sua própria natureza demonstra cabalmente a sua razão de ser. Devo adiantar aqui que, no saldo apurado no balancete de abril último, há recurso disponível para cobertura da despesa resultante.

Nestas condições, proponho que seja aprovado o projeto em estudo, conforme declaro na seguinte

**Proposição Resolutiva N.º 149:** O Conselho Administrativo do Estado, levando em conta o interesse público comunal expresso no presente projeto da Prefeitura de Antenor Navarro, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 12 de junho de 1944.  
José Gomes — Relator.

**RESOLUÇÃO N.º 138, DE 1944.** — Aprova o projeto de Decreto-Lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo um crédito especial da quantia de Cr\$ 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 9 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projeto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo o crédito especial da quantia de Cr\$ 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros), destinado a custear as despesas com o estágio, na capital, de uma candidata ao curso de Educadora Sanitária, promovido pelo Departamento de Saúde, remetido com o ofício n.º 680 de 30.5.1944.

João Pessoa, 10 de junho de 1944.

(a) Severino Lucena — Presidente.  
Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 9 de junho de 1944.

(a) Durval Albuquerque — Secretário.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

**EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:**

Correspondência recebida.

Ofício n.º 42 — Do Prefeito Municipal de Monteiro, remetendo o balancete da Receita e Despesa do mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.  
Ofício n.º 57 — Do Prefeito Municipal de Maguari, idem. — A' T. de O. C.

Ofício n.º 57 — Do Prefeito Municipal de Serraria, idem. — A' T. de O. C.  
Ofício n.º 32 — Do Prefeito Municipal de Cabaceiras, idem. — A' T. de O. C.  
Ofício n.º 72 — Do Prefeito Municipal de Alagôa Grande, idem. — A' T. de O. C.  
Ofício n.º 75 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, remetendo o decreto n.º 6, para as devidas providências. — A' Secretaria do Interior.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras. — A' sanção.

Ofício n.º 155 — Do Chefe







# DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de Junho de 1944

## SEÇÃO LIVRE

### BANCO DO POVO S. A.

Instalado em 27 de abril de 1920

| CARTA PATENTE N.º 2486, DE 27 DE AGOSTO DE 1941 |                    |
|---|--------------------|
| Capital   | Cr\$ 15.000.000,00 |
| Capital Realizado                               | Cr\$ 9.000.000,00  |
| Fundo de Reserva                                | Cr\$ 1.500.000,00  |
| Fundo de Depreciação de Imóveis                 | Cr\$ 300.000,00    |
| Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios     | Cr\$ 85.341,70     |
| Fundo de Integralização do Capital              | Cr\$ 300.000,00    |
| Fundo de Assistência Social aos Funcionários    | Cr\$ 100.000,00    |
| Lucros Suspensos                                | Cr\$ 654.081,70    |

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE MAIO DE 1944

#### ATIVO

|  |                |
|--|----------------|
| Acionistas   | 6.000.000,00   |
| Empréstimos e C/C Garantidas                         | 49.312.517,00  |
| Letras Descontadas                                   | 107.381.869,80 |
| Filiais  | 22.366.098,80  |
| Agentes e Correspondentes (saldo à nossa disposição) | 12.433.243,60  |

#### LETRAS A RECEBER

|  |               |
|--|---------------|
| Por conta de terceiros (moeda estrangeira) | 137.538,80    |
| Por conta de terceiros (moeda nacional)    | 55.933.279,10 |
| Por conta própria                          | 92.199.044,70 |

|   |               |
|---|---------------|
| Ações em caução                         | 180.000,00    |
| Móveis e Utensílios                     | 1.114.697,80  |
| Titulos e Imóveis pertencentes ao Banco | 2.004.824,70  |
| Valores caucionados                     | 16.995.526,90 |
| Valores depositados                     | 5.953.950,00  |
| Despesas de instalação                  | 74.478,10     |
| Diversas contas                         | 2.914.647,80  |

#### CAIXA:

|                                     |               |
|-------------------------------------|---------------|
| Em moeda corrente no Banco          | 8.240.091,40  |
| No Banco do Brasil e noutros Bancos | 44.259.881,30 |

Cr\$ 427.501.689,40

#### PASSIVO

|  |               |
|--|---------------|
| Capital  | 3.000.000,00  |
| Aumento de capital aprovado por Assembleia de acionistas deste Banco | 12.000.000,00 |
| Fundo de reserva   | 1.500.000,00  |
| Fundo de integralização do capital                                   | 300.000,00    |
| Fundo de depreciação de imóveis                                      | 300.000,00    |
| Fundo de depreciação de móveis e utensílios                          | 85.341,70     |
| Fundo de Assistência Social aos funcionários                         | 100.000,00    |
| Lucros suspensos   | 654.081,70    |

#### DEPÓSITOS:

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Em C/C sem juros          | 1.941.772,30  |
| Em C/C limitada           | 46.878.286,70 |
| Em C/C movimento          | 62.041.212,20 |
| Prazo Fixo e Prévio Aviso | 80.263.286,50 |

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| Filiais                           | 27.838.205,00  |
| Agentes e correspondentes         | 11.361.243,60  |
| Credores por efeitos em cobrança  | 148.269.862,60 |
| Caução da Diretoria               | 180.000,00     |
| Garantias diversas                | 16.995.526,90  |
| Depositantes de títulos e valores | 5.953.950,00   |
| Diversas contas                   | 7.723.530,10   |

#### DIVIDENDOS:

|                                   |            |
|-----------------------------------|------------|
| Saldo à disposição dos acionistas | 115.390,10 |
|-----------------------------------|------------|

Cr\$ 427.501.689,40

Recife, 6 de junho de 1944.

- (a.) — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro, Presidente.  
(a.) — Miguel Gastão de Oliveira, Gerente.  
(a.) — Hiram Lambert, Contador Interino.  
BANCO DO POVO S. A.  
FILIAL EM JOÃO PESSOA  
(a.) Dr. J. O. Moura Acedoly, Gerente.  
(a.) Edgard Domingues da Silva, Contador Interino.

## SÃO PEDRO

HOJE — às 19,30 horas — HOJE  
— Preço único: Cr\$ 1,50 —

na super produção da Metro G. Mayer  
Continua vitoriosamente no cartaz o grandioso filme da  
METRO G. MAYER

CLARK GABLE — JEANETTE MAC DONALD —  
SPENCER TRACY

## S. FRANCISCO, A CIDADE DO PECADO

As mais estranhas cenas da estupenda catástrofe que destruiu a cidade de São Francisco. Muita música!... Muito romance!... Muita tragédia!...

Comp. NACIONAL, NOTÍCIAS DA GUERRA, ETC.

5.ª feira — Sessão das Moças — James Stonphenson em  
GLORIOSA VITÓRIA

Sábado — Robert Taylor em A PONTE DE WATERLOO

## METRÓPOLE

HOJE — às 19,30 hs. — HOJE  
— Preço único: Cr\$ 1,50 —

CHANTAGE! SUICÍDIO! MISTÉRIO!

A METRO apresenta  
LEWIS AYRES e LEONEL BARRIMORE em

## O JOVEM DR. KILDARE

Complemento: — NACIONAL

Amanhã — FAZENDAS ROUBADAS e a 6.ª série do filme  
LUTA SEM TREGUA

Sábado em matinée e soirée — Uma época romântica da  
história do Brasil! — A MARQUESA DE SANTOS

Dia 24 — VENDEVAL DE PAIXÕES — Um presente de S. João



## FRANCISCA ROQUE

(Sétimo dia)

Roque Eduardo da Costa, irmão, sobrinhos e demais parentes, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecível esposa, irmã, tia e prima — FRANCISCA ROQUE, convidam os seus amigos e admiradores, para assistirem à missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de São Pedro Gonçalves, às 6 horas da manhã do dia 14 do corrente.

A todos que se dignarem de assistir a este ato de caridade cristã, pedimos orações pelo descanso eterno de sua alma e nos confessamos sumamente gratos.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

**OS FULIOES** — Depois do carnaval, não joguem fora os tubos de lança perfume vazios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandá-los em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado à confecção de blocos de confeitaria bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

**ATENÇÃO** — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Páccete da Associação Comercial.

**FRANGOS** puros, para reprodução das raças Rhode Vermelha e Leghorne Branca. Produtos do Avião Tambau. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990. João Pessoa.

**METAIS** usados — A Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

**OS ovos** de granja são sempre frescos e limpos, provenientes

de galinhas sadias e bem alimentadas. Procedência conhecida, garantia efetiva. Os ovos de capoeira são em geral velhos, sujos, deteriorados. Procedência anônima. Garantia nula. O Avião Tambau aceita freguesia para fornecimento regular de ovos para consumo. A tratar à Av. Epitácio Pessoa, 990.

**OVOS DE GRANJA** — Sempre frescos, garantidos. Frangos para consumo. Produtos do Avião Tambau. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990 — João Pessoa.

**PARTEIRA** — Luzia Pinheiro, ex-parteira da Maternidade deste Estado, com mais de quinze anos de tirocinio profissional, aceita chamados a qualquer hora. Av. Cap. José Pessoa, n.º 236. Telefone 1783.

**SOPA A VENDA** — Vende-se uma sopa tipo comercial Chevrolet 40, pegando 12 passageiros, em ótimo estado de conservação. Tratar com Januário Rodrigues da Silva, à Praça Alvaro Machado, n.º 29.

**VENDEM-SE** duas casas na Rua Frutuoso Barbosa, ns.

## BANCO AUXILIAR DO POVO S. A.

### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 16 horas, na sede social, à praça da Bandeira, n.º 108, desta cidade, a fim de se deliberar sobre a fixação do dividendo do semestre findo, assim como sobre a distribuição da quota dos funcionários e a aplicação do saldo que resultar do balanço a ser efetuado naquele dia.

Campina Grande (Paraíba), 10 de junho de 1944.

#### A DIRETORIA:

Lino Fernandes de Azevedo — Presidente.  
Sílvia da Mota Silveira — Secretária.  
Tertuliano Pereira de Barros — Gerente.

## AGRIPINO LEITE Protetico

Avisa aos seus fregueses, que de volta do interior do Estado onde se achava em gozo de férias, retomou as suas atividades profissionais.

24 e 28, sancadas, sendo uma para negocio e outra para residência. As referidas casas são conjugadas e edificadas há pouco tempo. A tratar com o sr. Antonio de Almeida à Avenida Almirante Barroso, n.º 438, nesta cidade.

**VENDE-SE** o prédio n.º 81 da rua Desembargador Trindade, onde funciona um armazem de estivas. Trata-se com o sr. Anesio Joaquim da Silva, à rua do Tambiá, n.º 53.

Atualmente, ficou provado, que o crescimento da criança do peito esta intimamente ligado aos hidratos de carbono da alimentação, razão de sobra para que eles sejam tratados com maior carinho. Via de regra eles são acrescentados ao leite de vaca na proporção de 5%, sendo 2 1/2% de farinha e outro tanto de açúcar. (Departamento Nacional da Criança)

## BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S. A.

### Assembleia geral extraordinária

#### 1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande S. A., na forma dos arts. 12 e 13 dos Estatutos, convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às quinze (15) horas do dia trinta do corrente mês de junho, em sua sede social, à rua Presidente João Pessoa, n.º 8, 1.ª andar, nesta cidade, a fim de se deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao balanço a ser precedido no referido dia, correspondente ao semestre expirante, a fixação de dividendo a ser distribuído aos acionistas; b) distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco; c) e aplicação do saldo que resultar da distribuição do fundo de reserva, dividendos e gratificações, conforme dispõem as letras A e D e 1.ª do art. 8 dos Estatutos.

Campina Grande, 6 de junho de 1944.

João Rique Ferreira — Presidente.

Octavio Theodoro de Amorim — Diretor-gerente.

Protasio Ferreira da Silva — Diretor.

**REX — Hoje — Única exibição às 19½ hs.**

— Cr\$ 3,00 — 2,00 —  
UM DRAMA DE ESPIONAGEM DESENROLADO NA IMENSIDÃO DOS CEUS!

Richard ARLEN — Eva GABOR

## ATERRISSAGEM FORÇADA

J. CAROL NASH — NILS ASTHER — ELEVYN BRENT  
Um filme PARAMOUNT — COMPLEMENTOS

**HOJE — Grande Matinée às 4,15 hs. — Cr\$ 3,00 — CASABLANCA!**

**FELIPEIA — Hoje — SÁBADO**

Última exibição

EM TECNICOLO

## IMPERIO DA DESORDEN!

Randolf SCOTT

COLUMBIA — COMPLEMENTOS

**JAGUARIBE — Hoje BREVE!**

Geraldine FITZGERALD

## GLORIOSA VITÓRIA

Warner

— COMPLEMENTOS —

**AMANHÃ! — AMANHÃ!**

Gargalhadas! Música! Romance!

RED SKELTON (de "Herdeiro em Apuros") ANN SOTHERN

## LOURINHA DO PANAMÁ

com BEN BLUE — VIRGINIA O' BRIEN

Uma espalhafatosa revista musical de

METRO G. MAYER

100% DIVERTIMENTO e BOM HUMOR

**HOJE — Grande Matinée às 4,15 hs. — Cr\$ 3,00 — CASABLANCA!**

**FELIPEIA — Hoje — SÁBADO**

PARA TORNAR MAIS SUAVE A VIAGEM NO DESERTO ELES RESOLVERAM BOTAR GASOLINA NOS CAMELOS!

## A SEDUÇÃO DE MARROCOS

A MELHOR COMEDIA DO ANO, COM A TRINCA DE OURO

Dorothy LAMOUR — Bob HOPE — Bing CROSBY

Uma super-produção PARAMOUNT

**BREVE!**

Bette Davis — Paul Henreid

## A ESTRANHA PASSAGEIRA

WARNER BROS

**PLAZA — Hoje, matinée às 4 hs. — Preço único Cr\$ 3,00**

## "CHETNIKS" — Guerrilheiros yugoslaves

**BRASIL — Hoje às 19½ hs.**

TRÊS FILMES — Cr\$ 1,50

1.º TIM HOLT em

## GALOPANDO AO VENTO

2.º — A 3.ª série de

RADIO PATRULHA

3.º — O policial

## A RÉ INOCENTE

COMPLEMENTOS

**AMANHÃ no PLAZA — Cópia inteiramente nova! — Thomas Michell — Edna Best — ROBINSON SUÍSSO — Freddie Bartholomew — Tim Holt — Baby Bobby**

**Sábado no — PLAZA — Matinée e Soirée Aguardem no PLAZA**

A TIA DE CARLITO

**PLAZA — HOJE ÀS 19 e 15 horas**

— Preço único: Cr\$ 2,00 —

DOIS FILMES INÉDITOS

1.º filme — BILLIE SWARD

## UMA NOITE DE APERTO

2.º filme — JOHN CARRICK

## CAPITÃO LUAR

Complementos: NACIONAL D. I. P. e MARI-

NAGEM MERCANTE — Short

**ASTÓRIA — Hoje às 19½**

DOIS FILMES — Cr\$ 1,00

A 3.ª série de

## RADIO PATRULHA

e mais

TIM HOLT

## GALOPANDO AO VENTO

COMPLEMENTOS

Depois — ATRÁS DO SOL NASCENTE